

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	12
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	16
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	18
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	20
--------------------------------	----

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	24
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	25
----------------------------------	----

Relatório da Administração	26
----------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	62
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	9.750
Preferenciais	12.750
<b>Total</b>	<b>22.500</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	347.111	253.402	244.566
1.01	Ativo Circulante	112.601	92.924	79.284
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.929	1.394	5.753
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.657	0	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.657	0	0
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras - Nota 5	3.657	0	0
1.01.03	Contas a Receber	50.620	40.352	32.750
1.01.03.01	Clientes	46.272	36.729	31.320
1.01.03.01.01	Clientes Nota 6	47.355	37.748	32.901
1.01.03.01.02	Provisão Para Devedores Duvidosos	-704	-744	-1.245
1.01.03.01.03	( - ) Ajuste a Valor Presente	-379	-275	-336
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.348	3.623	1.430
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	4.348	3.623	1.430
1.01.04	Estoques	42.432	38.546	31.672
1.01.04.01	Estoques Nota 7	42.432	38.546	31.672
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.838	11.654	8.753
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.838	11.654	8.753
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar - Nota 8	12.838	11.654	8.753
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.125	978	356
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.125	978	356
1.02	Ativo Não Circulante	234.510	160.478	165.282
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.968	3.923	3.815
1.02.01.04	Contas a Receber	460	122	1.105
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	460	122	1.105
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	55	0	0
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	55	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.453	3.801	2.710
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar - Nota 8	10.489	1.407	990
1.02.01.10.04	Depositos Judiciais - Nota 13 b	2.964	2.394	1.720

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1.02.02	Investimentos	94.139	1.527	1.482
1.02.02.01	Participações Societárias	94.139	1.527	1.482
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	92.527	0	0
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.612	1.527	1.482
1.02.03	Imobilizado	125.733	154.554	159.361
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	112.796	150.578	158.759
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	1.247	449	0
1.02.03.02.01	Arrendamento Mercantil	1.247	449	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.690	3.527	602
1.02.04	Intangível	670	474	624
1.02.04.01	Intangíveis	670	474	624

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	347.111	253.402	244.566
2.01	Passivo Circulante	116.237	96.088	46.754
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.546	8.285	3.803
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.935	6.194	2.356
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Outros	9.935	6.194	2.356
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.611	2.091	1.447
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados a pagar	2.611	2.091	1.447
2.01.02	Fornecedores	15.412	13.693	4.096
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.412	13.693	4.096
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.528	11.741	3.661
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.528	11.741	3.661
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.559	5.649	1.748
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - Nota 15	1.969	5.753	1.435
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Parceladas	0	339	478
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	55.954	49.858	29.472
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	55.954	49.858	29.472
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.213	23.203	11.735
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	39.741	26.655	17.737
2.01.05	Outras Obrigações	22.797	11.666	5.115
2.01.05.02	Outros	22.797	11.666	5.115
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.440	43	141
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	5.355	2.470	2.927
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	14.002	9.153	2.047
2.01.06	Provisões	0	845	607
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	845	607
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	845	607
2.02	Passivo Não Circulante	76.250	59.318	128.607
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.254	4.592	12.686
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.254	4.592	12.686

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.254	3.803	8.558
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	789	4.128
2.02.02	Outras Obrigações	21.851	20.797	94.733
2.02.02.02	Outros	21.851	20.797	94.733
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal Nota 15	20.220	20.777	94.387
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições	0	20	346
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	1.631	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	24.131	30.319	18.144
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.131	30.319	18.144
2.02.03.01.01	CSLL Diferida Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais - Nota 17.a	6.508	7.803	4.685
2.02.03.01.02	IRPJ Diferido Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais - Nota 17.a	17.623	22.516	13.459
2.02.04	Provisões	4.014	3.610	3.044
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.014	3.610	3.044
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.014	3.610	3.044
2.03	Patrimônio Líquido	154.624	97.996	69.205
2.03.01	Capital Social Realizado	39.540	17.264	17.264
2.03.04	Reservas de Lucros	23.663	41.984	8.381
2.03.04.01	Reserva Legal	2.960	2.409	1.030
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.703	39.575	7.351
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	91.421	38.748	43.560
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	91.421	38.748	43.560

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	246.961	168.407	117.687
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-196.304	-137.902	-100.019
3.03	Resultado Bruto	50.657	30.505	17.668
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.497	17.605	-14.622
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.957	-11.888	-10.435
3.04.01.01	Materiais	-56	-44	-30
3.04.01.02	Mão de Obra	-2.952	-1.753	-1.537
3.04.01.03	Gastos Gerais Fixos	-16.949	-10.091	-8.868
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.224	-14.499	-14.199
3.04.02.01	Materiais	-523	-341	-236
3.04.02.02	Mão de Obra	-5.238	-4.364	-4.901
3.04.02.03	Gastos Gerais Fixos	-8.369	-6.708	-5.391
3.04.02.04	Remuneração dos Administradores	-4.094	-3.086	-3.671
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.273	63.679	14.850
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.023	-19.687	-4.838
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-566	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.160	48.110	3.046
3.06	Resultado Financeiro	-7.862	-5.346	-6.036
3.06.01	Receitas Financeiras	3.962	2.994	2.483
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.824	-8.340	-8.519
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.298	42.764	-2.990
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-49	-12.116	1.339
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.249	30.648	-1.651
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.249	30.648	-1.651
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,51520	12,89090	-0,69000
3.99.01.02	PN	0,56670	14,17990	-0,76000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	12.249	30.648	-1.651
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.249	30.648	-1.651



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	62.474	-801	11.321
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	81.260	72.705	11.095
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	12.249	30.648	-1.651
6.01.01.02	Provisão para Contingências	404	1.743	276
6.01.01.03	Provisão para Perdas na Realização de Créditos	40	600	0
6.01.01.04	Outras Provisões	1.200	7.910	0
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	9.930	9.569	9.744
6.01.01.06	Baixa de Ativo Imobilizado	4.685	6.594	407
6.01.01.07	Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	4.762	3.283	4.025
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-6.188	12.175	-1.086
6.01.01.09	Recebimento de Ações Eletrobrás	524	183	-620
6.01.01.10	Ajuste a Valor Presente	69	0	0
6.01.01.11	Ajuste de Avaliação Patrimonial	53.585	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.786	-73.506	226
6.01.02.01	Contas a Receber	-9.687	-6.009	12.828
6.01.02.02	Estoques	-5.086	-6.874	-427
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-10.266	-3.318	-352
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-570	-674	-242
6.01.02.05	Outros Ativos	-1.210	-2.330	-885
6.01.02.06	Fornecedores	1.754	9.597	330
6.01.02.07	Obrigações Tributárias	-2.431	-65.857	-798
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.724	3.510	-7.536
6.01.02.09	Outros Passivos	8.698	-1.551	-2.692
6.01.02.10	Aplicações Financeiras	-3.657	0	0
6.01.02.11	Partes Relacionadas	-55	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-79.126	-10.740	-3.170
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-19.862	-10.740	-3.170
6.02.02	Varição em Investimentos diversos	-59.264	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	17.187	7.182	-15.953

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	102.516	50.129	-15.083
6.03.02	Pagamento de Dividendos	-5.809	-1.857	-870
6.03.03	Pagamento de Arrendamento e Financiamentos	-79.520	-41.090	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	535	-4.359	-7.802
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.394	5.753	13.555
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.929	1.394	5.753

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	17.264	0	41.984	0	38.748	97.996
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.264	0	41.984	0	38.748	97.996
5.04	Transações de Capital com os Sócios	22.276	0	-27.242	-4.240	0	-9.206
5.04.01	Aumentos de Capital	22.276	0	-22.276	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.140	0	0	-6.140
5.04.08	Participação dos Administradores	0	0	-3.066	0	0	-3.066
5.04.09	Participação dos Administradores a Destinar	0	0	1.225	-1.225	0	0
5.04.10	Dividendos a Destinar	0	0	3.015	-3.015	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.249	53.585	65.834
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.249	0	12.249
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	53.585	53.585
5.05.02.06	AAP Administradora de Bens	0	0	0	0	53.585	53.585
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.921	-8.009	-912	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	551	-551	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-675	1.587	-912	0
5.06.04	Lucros a Destinar	0	0	9.045	-9.045	0	0
5.07	Saldos Finais	39.540	0	23.663	0	91.421	154.624

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	17.264	0	8.178	203	43.560	69.205
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.264	0	8.178	203	43.560	69.205
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	9.206	-10.841	0	-1.635
5.04.06	Dividendos	0	0	6.141	-6.141	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.635	0	-1.635
5.04.08	Participação dos Administradores	0	0	3.065	-3.065	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.648	0	30.648
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.648	0	30.648
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.600	-20.010	-4.812	-222
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.379	-1.379	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.590	-4.812	-222
5.06.04	Lucros a Destinar	0	0	23.221	-23.221	0	0
5.07	Saldos Finais	17.264	0	41.984	0	38.748	97.996

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	16.957	0	9.341	0	45.496	71.794
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.957	0	9.341	0	45.496	71.794
5.04	Transações de Capital com os Sócios	307	0	-307	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	307	0	-307	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.651	0	-1.651
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.651	0	-1.651
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-856	1.854	-1.936	-938
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14	-14	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.936	-1.936	0
5.06.04	Lucros a Destinar	0	0	-870	-68	0	-938
5.07	Saldos Finais	17.264	0	8.178	203	43.560	69.205

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.01	Receitas	258.234	249.098	147.963
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	246.961	185.419	133.113
7.01.02	Outras Receitas	11.273	63.679	14.850
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-128.419	-120.000	-72.775
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-71.378	-56.996	-72.775
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-57.041	-63.004	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	129.815	129.098	75.188
7.04	Retenções	-9.930	-9.569	-9.744
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.930	-9.569	-9.744
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	119.885	119.529	65.444
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.962	2.994	2.483
7.06.02	Receitas Financeiras	3.962	2.994	2.483
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	123.847	122.523	67.927
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	123.847	122.523	67.927
7.08.01	Pessoal	76.210	56.715	49.821
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.870	44.047	37.321
7.08.01.02	Benefícios	12.508	7.415	6.487
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.832	5.253	6.013
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.564	26.820	11.238
7.08.02.01	Federais	19.908	23.677	9.484
7.08.02.02	Estaduais	3.003	2.840	1.438
7.08.02.03	Municipais	653	303	316
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.824	8.340	8.519
7.08.03.01	Juros	11.824	8.340	8.519
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.249	30.648	-1.651

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	347.111	253.402	244.566
1.01	Ativo Circulante	112.601	92.924	79.284
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.929	1.394	5.753
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.657	0	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.657	0	0
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras - Nota 5	3.657	0	0
1.01.03	Contas a Receber	50.620	40.352	32.750
1.01.03.01	Clientes	46.272	36.729	31.320
1.01.03.01.01	Clientes - Nota 6	47.355	37.748	32.901
1.01.03.01.02	Provisão Para Devedores Duvidosos	-704	-744	-1.245
1.01.03.01.03	( - ) Ajuste a Valor Presente	-379	-275	-336
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.348	3.623	1.430
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	4.348	3.623	1.430
1.01.04	Estoques	42.432	38.546	31.672
1.01.04.01	Estoques - Nota 7	42.432	38.546	31.672
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.838	11.654	8.753
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.838	11.654	8.753
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar - Nota 8	12.838	11.654	8.753
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.125	978	356
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.125	978	356
1.02	Ativo Não Circulante	234.510	160.478	165.282
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.968	3.923	3.815
1.02.01.04	Contas a Receber	515	122	1.105
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	515	122	1.105
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.453	3.801	2.710
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar - Nota 8	10.489	1.407	990
1.02.01.10.04	Depositos Judiciais - Nota 13 b	2.964	2.394	1.720
1.02.02	Investimentos	2.106	1.527	1.482
1.02.02.01	Participações Societárias	2.106	1.527	1.482

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2.106	1.527	1.482
1.02.03	Imobilizado	217.766	154.554	159.361
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	204.829	150.578	158.759
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.247	449	0
1.02.03.02.01	Arrendamento Mercantil	1.247	449	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.690	3.527	602
1.02.04	Intangível	670	474	624
1.02.04.01	Intangíveis	670	474	624



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	347.111	253.402	244.566
2.01	Passivo Circulante	116.237	96.088	46.754
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.546	8.285	3.803
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.935	6.194	2.356
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Outros	9.935	6.194	2.356
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.611	2.091	1.447
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados a Pagar	2.611	2.091	1.447
2.01.02	Fornecedores	15.412	13.693	4.096
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.412	13.693	4.096
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.528	11.741	3.661
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.528	11.741	3.661
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.559	5.649	1.748
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - Nota 15	1.969	5.753	1.435
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Parceladas	0	339	478
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	55.954	49.858	29.472
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	55.954	49.858	29.472
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.213	23.203	11.735
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	39.741	26.655	17.737
2.01.05	Outras Obrigações	22.797	11.666	5.115
2.01.05.02	Outros	22.797	11.666	5.115
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.440	43	141
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes	5.355	2.470	2.927
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	14.002	9.153	2.047
2.01.06	Provisões	0	845	607
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	845	607
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	845	607
2.02	Passivo Não Circulante	76.250	59.318	128.607
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.254	4.592	12.686
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.254	4.592	12.686

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2016</b>
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.254	3.803	8.558
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	789	4.128
2.02.02	Outras Obrigações	21.851	20.797	94.733
2.02.02.02	Outros	21.851	20.797	94.733
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal - Nota 15	20.220	20.777	94.387
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições	0	20	346
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	1.631	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	24.131	30.319	18.144
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.131	30.319	18.144
2.02.03.01.01	CSLL Diferida Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais - Nota 17.a	6.508	7.803	4.685
2.02.03.01.02	IRPJ Diferido Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais - Nota 17.a	17.623	22.516	13.459
2.02.04	Provisões	4.014	3.610	3.044
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.014	3.610	3.044
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.014	3.610	3.044
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	154.624	97.996	69.205
2.03.01	Capital Social Realizado	39.540	17.264	17.264
2.03.04	Reservas de Lucros	23.663	41.984	8.381
2.03.04.01	Reserva Legal	2.960	2.409	1.030
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.703	39.575	7.351
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	91.421	38.748	43.560
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	91.421	38.748	43.560

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	246.961	168.407	117.687
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-196.304	-137.902	-100.019
3.03	Resultado Bruto	50.657	30.505	17.668
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.497	17.605	-14.622
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.957	-11.888	-10.435
3.04.01.01	Materiais	-56	-44	-30
3.04.01.02	Mão de Obra	-2.952	-1.753	-1.537
3.04.01.03	Gastos Gerais Fixos	-16.949	-10.091	-8.868
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.224	-14.499	-14.199
3.04.02.01	Materiais	-523	-341	-236
3.04.02.02	Mão de Obra	-5.238	-4.364	-4.901
3.04.02.03	Gastos Gerais Fixos	-8.369	-6.708	-5.391
3.04.02.04	Remuneração Administradores	-4.094	-3.086	-3.671
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.273	63.679	14.850
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.023	-19.687	-4.838
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-566	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.160	48.110	3.046
3.06	Resultado Financeiro	-7.862	-5.346	-6.036
3.06.01	Receitas Financeiras	3.962	2.994	2.483
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.824	-8.340	-8.519
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.298	42.764	-2.990
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-49	-12.116	1.339
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.249	30.648	-1.651
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.249	30.648	-1.651
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.249	30.648	-1.651
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,51520	12,89090	-0,69000
3.99.01.02	PN	0,56670	14,17990	-0,76000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.249	30.648	-1.651
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.249	30.648	-1.651
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.249	30.648	-1.651

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	62.474	-801	11.321
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	81.260	72.705	11.095
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	12.249	30.648	-1.651
6.01.01.02	Provisão para Contingências	404	1.743	276
6.01.01.03	Provisão para Perdas na Realização de Créditos	40	600	0
6.01.01.04	Outras Provisões	1.200	7.910	0
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	9.930	9.569	9.744
6.01.01.06	Baixa de Ativo Imobilizado	4.685	6.594	407
6.01.01.07	Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos	4.762	3.283	4.025
6.01.01.08	Imposto de Renda e contribuição Social Diferidos	-6.188	12.175	-1.086
6.01.01.09	Recebimento de Ações Eletrobrás	524	183	-620
6.01.01.10	Ajuste a Valor Presente	69	0	0
6.01.01.11	Ajuste de Avaliação Patrimonial	53.585	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.786	-73.506	226
6.01.02.01	Contas a Receber	-9.687	-6.009	12.828
6.01.02.02	Estoques	-5.086	-6.874	-427
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-10.266	-3.318	-352
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-570	-674	-242
6.01.02.05	Outros Ativos	-1.210	-2.330	-885
6.01.02.06	Fornecedores	1.754	9.597	330
6.01.02.07	Obrigações Tributárias	-2.431	-65.857	-798
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.724	3.510	-7.536
6.01.02.09	Outros Passivos	8.698	-1.551	-2.692
6.01.02.10	Aplicações Financeiras	-3.657	0	0
6.01.02.11	Partes Relacionadas	-55	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-79.126	-10.740	-3.170
6.02.01	Adições ao Imobilizado e Intangível	-19.862	-10.740	-3.170
6.02.02	Varição em Investimentos Diversos	-59.264	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	17.187	7.182	-15.953

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
6.03.01	Capatações de Empréstimos e Financiamentos	102.516	50.129	-15.083
6.03.02	Pagamento de Dividendos	-5.809	-1.857	-870
6.03.03	Pagamento de Arrendamento e Financiamentos	-79.520	-41.090	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	535	-4.359	-7.802
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.394	5.753	13.555
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.929	1.394	5.753

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	17.264	0	41.984	0	38.748	97.996	0	97.996
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.264	0	41.984	0	38.748	97.996	0	97.996
5.04	Transações de Capital com os Sócios	22.276	0	-27.242	-4.240	0	-9.206	0	-9.206
5.04.01	Aumentos de Capital	22.276	0	-22.276	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.140	0	0	-6.140	0	-6.140
5.04.08	Participação dos Administradores	0	0	-3.066	0	0	-3.066	0	-3.066
5.04.09	Participação dos Administradores a Destinar	0	0	1.225	-1.225	0	0	0	0
5.04.10	Dividendos a Destinar	0	0	3.015	-3.015	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.249	53.585	65.834	0	65.834
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.249	0	12.249	0	12.249
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	53.585	53.585	0	53.585
5.05.02.06	AAP Administradora de Bens	0	0	0	0	53.585	53.585	0	53.585
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.921	-8.009	-912	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	551	-551	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-675	1.587	-912	0	0	0
5.06.04	Lucros a Destinar	0	0	9.045	-9.045	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	39.540	0	23.663	0	91.421	154.624	0	154.624

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	17.264	0	8.178	203	43.560	69.205	0	69.205
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.264	0	8.178	203	43.560	69.205	0	69.205
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	9.206	-10.841	0	-1.635	0	-1.635
5.04.06	Dividendos	0	0	6.141	-6.141	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.635	0	-1.635	0	-1.635
5.04.08	Participação dos Administradores	0	0	3.065	-3.065	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.648	0	30.648	0	30.648
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.648	0	30.648	0	30.648
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.600	-20.010	-4.812	-222	0	-222
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.379	-1.379	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.590	-4.812	-222	0	-222
5.06.04	Lucros a Destinar	0	0	23.221	-23.221	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	17.264	0	41.984	0	38.748	97.996	0	97.996



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	16.957	0	9.341	0	45.496	71.794	0	71.794
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.957	0	9.341	0	45.496	71.794	0	71.794
5.04	Transações de Capital com os Sócios	307	0	-307	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	307	0	-307	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.651	0	-1.651	0	-1.651
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.651	0	-1.651	0	-1.651
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-856	1.854	-1.936	-938	0	-938
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14	-14	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.936	-1.936	0	0	0
5.06.04	Lucros a Destinar	0	0	-870	-68	0	-938	0	-938
5.07	Saldos Finais	17.264	0	8.178	203	43.560	69.205	0	69.205

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>
7.01	Receitas	258.234	249.098	147.963
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	246.961	185.419	133.113
7.01.02	Outras Receitas	11.273	63.679	14.850
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-128.419	-120.000	-72.775
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-71.378	-56.996	-72.775
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-57.041	-63.004	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	129.815	129.098	75.188
7.04	Retenções	-9.930	-9.569	-9.744
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.930	-9.569	-9.744
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	119.885	119.529	65.444
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.962	2.994	2.483
7.06.02	Receitas Financeiras	3.962	2.994	2.483
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	123.847	122.523	67.927
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	123.847	122.523	67.927
7.08.01	Pessoal	76.210	56.715	49.821
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.870	44.047	37.321
7.08.01.02	Benefícios	12.508	7.415	6.487
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.832	5.253	6.013
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.564	26.820	11.238
7.08.02.01	Federais	19.908	23.677	9.484
7.08.02.02	Estaduais	3.003	2.840	1.438
7.08.02.03	Municipais	653	303	316
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.824	8.340	8.519
7.08.03.01	Juros	11.824	8.340	8.519
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.249	30.648	-1.651



RELATÓRIO DA  
ADMINISTRAÇÃO 2018



WWW.ALTONA.COM.BR



SENHORES ACIONISTAS,  
CLIENTES, FORNECEDORES  
E ENTIDADES FINANCEIRAS.

Submetemos à apreciação de V. Sas. as  
Demonstrações Financeiras do exercício  
findo em 31 de dezembro de 2018, com parecer  
do Conselho de Administração  
e relatório dos Auditores Independentes.

A seguir apresentamos o relatório da  
administração destacando os fatos  
importantes que ocorreram no exercício.





## Relatório da Administração

### Mensagem do Presidente

Em 2018, o crescimento da atividade econômica mundial foi impulsionado sobretudo pelo desempenho dos Estados Unidos, Índia e China. Nas economias maduras dos países da Europa, contudo, também observamos níveis historicamente altos da atividade industrial com baixa inflação, gerando expectativa de retirada gradual dos estímulos e aumento dos juros.

De acordo com as projeções do Fundo Monetário Internacional a expectativa de crescimento do PIB mundial para 2018 está projetado para 3,7%, maior nível dos últimos anos. Contudo, para 2019 e 2020, o Fundo prevê uma desaceleração do PIB global. O relatório piorou as projeções em relação a outubro, para 3,5% e 3,6%, respectivamente. *Fonte: FMI.*

A instabilidade política entre Estados Unidos e China, taxações europeias são cenários que comprometem e desestabilizam o crescimento global.

A continuidade desse cenário de expansão vai depender dos preços das commodities, nível de inflação das principais economias e a evolução dos juros, principalmente nos Estados Unidos.

No Brasil, o desempenho econômico mostrou expansão lenta e gradual, com a melhora do ambiente de negócios, aumento da confiança empresarial e recuperação na produção industrial ao longo do ano.

A leve recuperação com a melhora das condições macroeconômicas, reflexo da queda na inflação e nas taxas de juros, bem como expansão gradual na atividade industrial, contribuíram para uma estimativa de crescimento do PIB brasileiro próximo de 1,3%, após os anos de forte retração. Já para 2019, o Fundo melhorou a projeção de crescimento para 2,5%, citando que "a recuperação gradual da economia deve continuar". Para 2020, o relatório prevê um avanço de 2,2% do PIB brasileiro. *Fonte: FMI*

A Administração da Altona está atenta para esses movimentos, tanto para as economias avançadas como as emergentes que demonstraram crescimento. A expansão da produção industrial em diversos países, a retomada de investimentos e a melhora do ambiente de negócios, são fatores importantes na tomada de decisão.

A Companhia registrou um aumento expressivo nas receitas e produção, para o ano de 2018, sendo considerado números históricos. A receita aumentou aproximadamente 42%, comparada com 2017, totalizando R\$ 276 milhões e a produção cresceu em torno de 27%, em relação ao ano anterior,

totalizando 14,1 mil toneladas. O destaque se deu para o aumento expressivo para o mercado externo/exportações. A Altona registrou um incremento de R\$ 52,6 milhões ou 81,5% em relação a 2017. A produção dos nossos clientes de máquinas/equipamentos, sendo o destino final destes produtos foram para seguimentos de infra-estruturas, mineração.

Para atender as demandas, foram contratados durante o ano de 2018, mais 200 empregados operacionais, totalizando ao final do ano, um quadro de aproximadamente 1.234 colaboradores.

A Administração entende que, os esforços despendidos para adequação no atendimento a forte subida da demanda em curtíssimo prazo, atrelada a inflação das matérias primas /secundárias, na ordem de 15% acumulados, difícil de repassar nos preços, bem como o retorno da oneração do INSS sobre folha de pagamento, a partir de setembro 2018 afetaram o último quadrimestre, fazendo com que a rentabilidade ficasse prejudicada para o encerramento do exercício.

O custo do dinheiro para fazer frente as adequações operacionais/ocupacionais, também contribuíram para que o desempenho econômico ficasse aquém das expectativas pela Administração.

No decorrer deste relatório, poderemos verificar o desempenho econômico/financeiro da Altona.

Destacamos o crescimento do lucro operacional, na ordem de 122% comparados com 2017, sem os efeitos do PERT reconhecidos em 2017.

Destacamos também a constituição da Administradora de Bens Altona S/A. Empresa com características de subsidiária integral da Electro Aço Altona S/A, com o objetivo de administrar os bens/terrenos pertencentes a Altona S/A, que por sua vez, agora, fazem parte do Capital social da Administradora de Bens Altona. Os efeitos patrimoniais estão destacados na nota explicativa do Balanço número 09.

Os agentes classificados como externos, inflação/Cambio/Custo do dinheiro/INSS da folha, fizeram com que a Administração repensasse as ações para melhorar os resultados dos próximos anos.

É objetivo do Planejamento Estratégico, ser sustentável. Sendo assim ações direcionadas ao compromisso da sustentabilidade dos resultados positivos foi pauta para elaboração do orçamento para 2019.

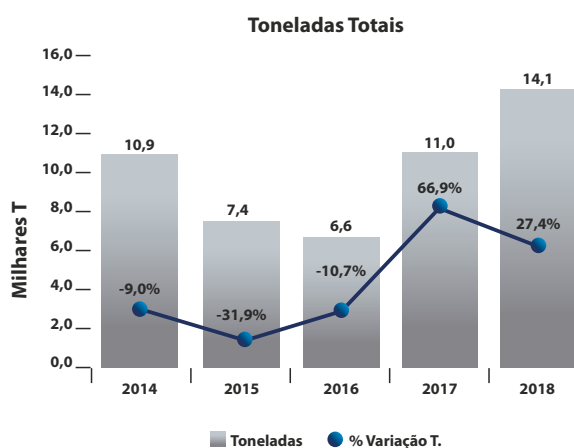
# Relatório da Administração

## Desempenho Geral Consolidado em 2018

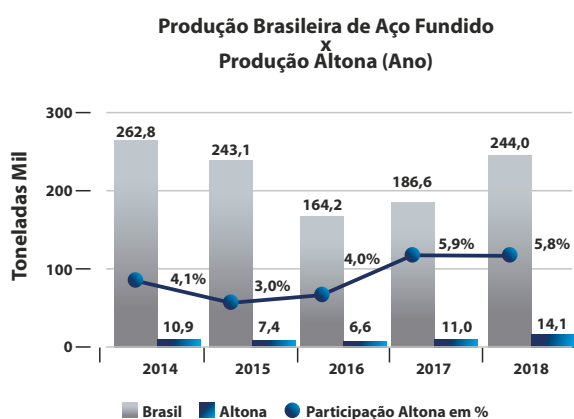
### 1 - Operacional

#### 1.1) Produção / Mercados

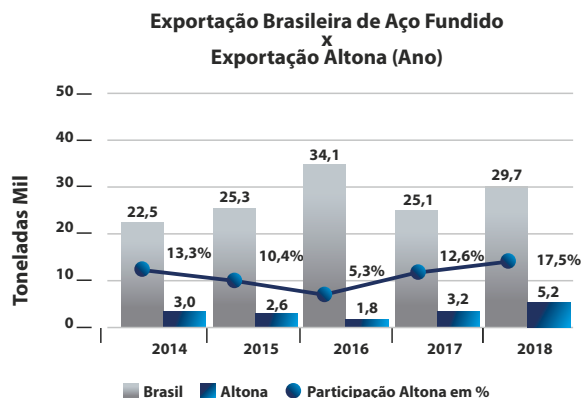
Pelo segundo ano consecutivo, 2018 a demanda foi puxada pelos negócios do mercado interno, mas a produção final dos nossos clientes se destinou para o mercado externo. A reação da Altona proporcionou um aumento de aproximadamente 27,4% da produção, comparada com 2017, produção esta classificada como histórica para Companhia.



Acompanhamos a movimentação em relação à produção brasileira de aço fundido. No ano de 2018, conforme dados da ABIFA (Associação Brasileira de Fundição), o país mostrou um acréscimo de 57,4 mil toneladas ou 30,8% em relação a 2017. O posicionamento da Companhia em relação a produção nacional se manteve na ordem de 5,8% para 2018.

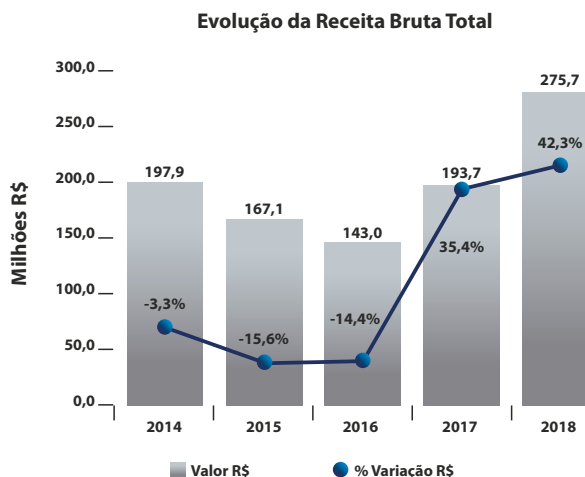


A Altona voltou a crescer na participação das exportações brasileiras. Do total de produção de aço que o Brasil exporta, a Altona participa em 17,5%. De acordo com a mesma fonte, as exportações brasileiras aumentaram em relação a 2017, 4,6 mil toneladas ou 18,3%, enquanto a Altona cresceu 62,5% ou 2 mil toneladas comparando 2018 com 2017.



#### 1.2) Receitas

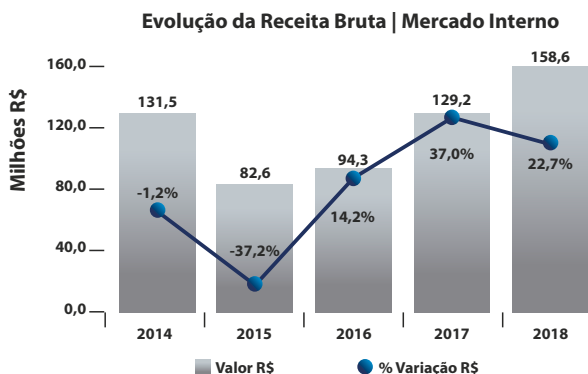
A Receita Bruta teve um incremento representativo para o ano: aumentou em R\$ 82 milhões ou 42,3% em comparação a 2017. O aumento dos negócios está atrelado a duas vertentes: i) A produção demandada pelos nossos clientes está apoiada pelas exportações; ii) Câmbio favorável para as exportações diretas, que em 2018 representaram 47,4% do ROL - Receita Operacional Líquida. A Administração entende que havendo a desejada reação efetiva do consumo para o mercado nacional será um diferencial para 2019, pois a sinalização dos nossos clientes é que a demanda interna continua reprimida.



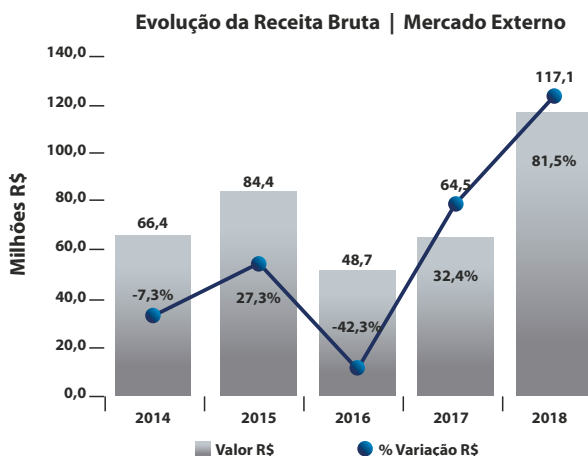


## Relatório da Administração

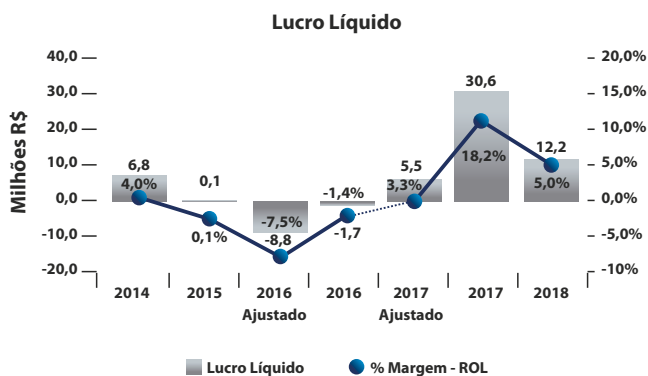
A receita no mercado interno aumentou R\$ 29,4 milhões ou 22,7%. As demandas do segmento titulado como repetitivos, continuaram puxando o faturamento, sempre reforçando que o produto final dos nossos clientes se destinou para exterior. Em toneladas, o crescimento foi de 14,1% comparado com o ano de 2017.



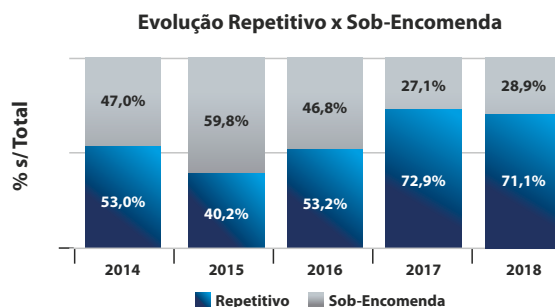
O desempenho da receita no mercado externo, também apresentou aumento de R\$ 52,6 milhões ou 81,5%. Esse incremento foi motivado pela demanda do segmento denominado Repetitivo. Em toneladas, o crescimento foi de 62,5% comparado com ano de 2017.



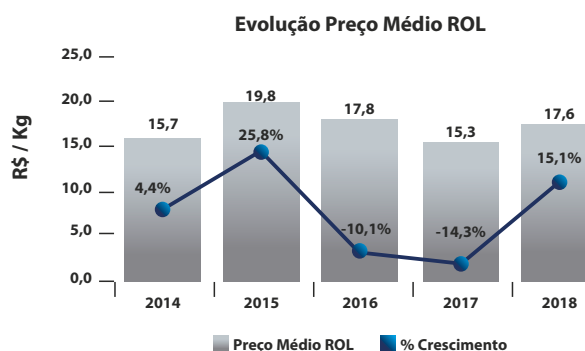
A Altona registra um lucro líquido de R\$ 12,2 milhões, ou 5,0% do ROL. Comparados com o lucro líquido ajustado, excluindo os efeitos do PERT e venda do terreno de R\$ 5,5 milhões ou 3,3% do ROL, temos um incremento de R\$ 6,7 milhões ou 122% em relação a 2017.



Como já comentado anteriormente, o segmento que titulamos repetitivos continuou puxando a produção durante todo o ano. A representação ficou para o mercado interno. O repetitivo participou em média 71,1% do total da produção/faturamento em 2018.



A evolução de aproximadamente 15,1% no preço médio sobre o ROL está significativamente apoiada: i) Elevação do câmbio para exportações; ii) Mix dos produtos sob encomenda; iii) Política de recomposição nos preços durante o segundo semestre 2018. A Altona mantém uma estrutura de preço pautada em margens de contribuição conservadoras e sustentáveis, que garantem a rentabilidade do negócio.



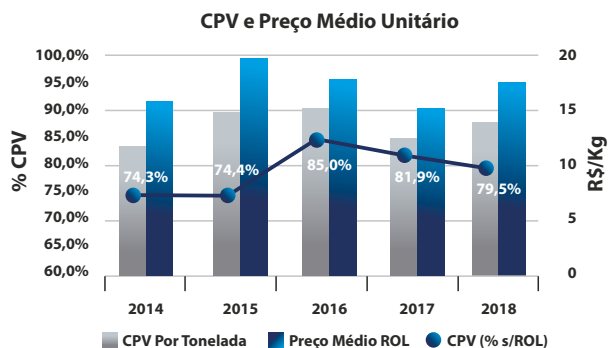
## Relatório da Administração

### 1.3. Custos: Adequações e Capacitação

O CPV – Custo do Produto Vendido teve uma sensível redução, passando de 81,9% em 2017 para 79,5% em 2018. Mesmo com fatores que incrementaram o preço médio, este, não foi suficiente para equilibrar os custos operacionais. No último quadrimestre a Altona registrou os impactos da oneração do INSS sobre a folha e seus efeitos para 13º salário + férias.

Destacamos também, a inflação dos insumos /materiais diretos de produção registrados no decorrer do segundo semestre. Esta inflação é oriunda dos commodities/dólar/procura x demanda. Reforçamos que o repasse na sua plenitude aos preços, é difícil de absorção pelos Clientes, e com isso, faz com que a participação do ROL sobre o CPV fique prejudicada.

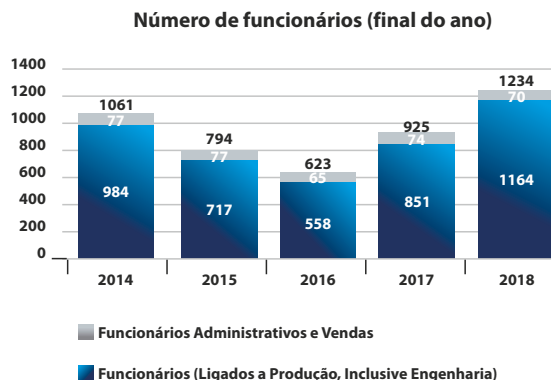
A evolução a curtíssimo prazo da demanda, também contribuem negativamente com o CPV, tais como: i) Aumento do quadro de colaboradores, e estes, não tendo a produtividade plena em função da falta de experiência; ii) Aumento dos estoques para fazer frente a performance de entrega; iii) Horas extras para atender a demanda de produção iv) Industrialização de terceiros iv) custos diretos/logísticos se elevassem, contribuindo para o desempenho abaixo das expectativas do CPV. A Administração reconhece que um CVP ideal para Altona é abaixo de 73% sobre o ROL. Para isso, se faz necessário buscar adequações nas despesas e repasses dos custos primários nos compósitos de preços.



### 1.4. Recursos Humanos

O processo de adequações ocupacionais continuou em ascendência durante 2018. Altona fechou o ano com 1.234 colaboradores. A força de mão de obra esta/foi alocada no setor produtivo que representa 95%.

Um dos indicadores utilizados para medir o desempenho é produtividade por tonelada/hora homem trabalhada.



Durante 2018 a produtividade geral da Altona ficou em 1,08 tn/hora homem, e 1,10 tn/hora homem para 2017.

A produtividade não esta nos patamares ideiais, em função dos níveis de experiências dos colaboradores, levando assim, a baixa produtividade. Administração entende que um vetor para melhorar a rentabilidade é produtividade ocupacional. Números acima de 1,3 tn/hora homem, apontam para uma melhora sustentável dos custos e/ou redução do CPV.

A mão de obra ou o quadro de empregados, está em evidência na distribuição do Valor Adicionado. Os recursos aplicados aos empregados/pessoas ou na área social, tais como: remuneração fixa, assistência médica e odontológica, plano de saúde, alimentação, transporte, formação, segurança do trabalhador, programa de estágio etc.; foram expressivos e representaram R\$ 76,4 milhões em 2018 (R\$ 56,7 milhões 2017).

No planejamento estratégico, o item saúde e segurança do trabalho, tem status de "Valor" com objetivo de acidente zero. A Administração tem várias atribuições para prevenção e/ou eliminação dos acidentes ocupacionais, investigações e indicadores para controlar o número de incidentes/acidentes. Um dos principais indicadores é o acidente com afastamento. No ano de 2018 o indicador teve uma elevação moderada, pois os novos colaboradores não detêm a percepção total do ambiente de



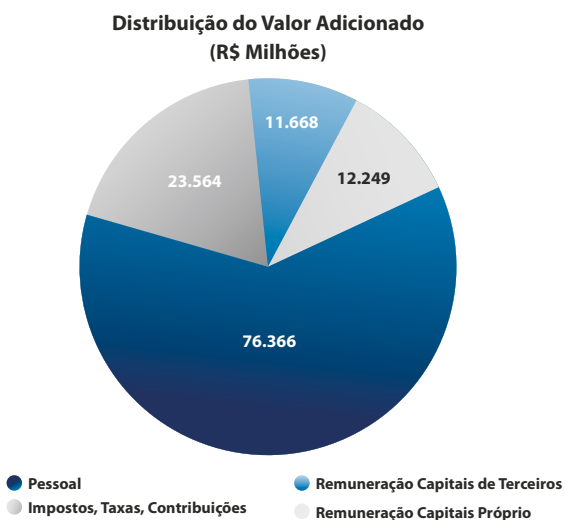


## Relatório da Administração

trabalho e a produção em alta, possibilitando a exposição dos colaboradores ao risco de incidentes/acidentes. Reformulações na gestão de saúde e segurança do trabalhador são fomentadas todos os dias.

### 1.5. Valor Adicionado

Em 2018, nosso valor adicionado gerou uma riqueza líquida na ordem de R\$ 123,8 milhões, distribuídos em seus diversos elementos e contribuições, conforme demonstra o gráfico, de forma sintetizada.

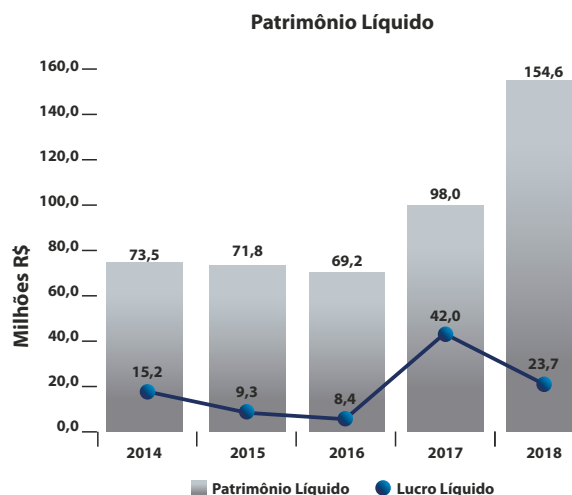
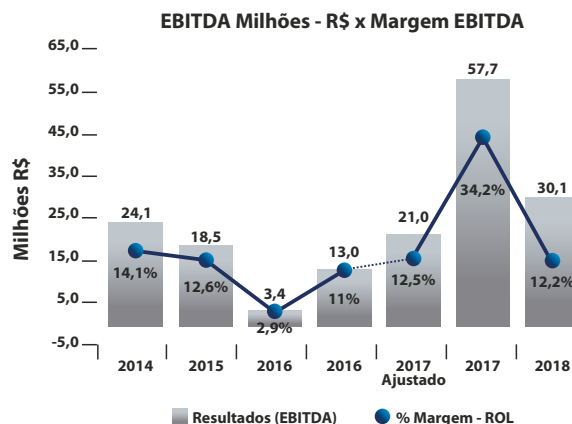


### 1.6. Resultados

A capacidade de geração de caixa operacional da companhia, demonstrada pelo EBITDA foi de R\$ 30,1 milhões, que representa 12,2% sobre a ROL. Comparamos com a geração operacional ajustada de 2017, sem os efeitos do PERT e venda do terreno, que demonstram um EBITDA de R\$ 21,0 milhões ou 12,2% do ROL.

Avaliamos que a geração de caixa não está em patamares aceitáveis comparadas aos anos anteriores, onde, para fazer frente ao endividamento e investimentos, estimasse um EBITDA ideal acima de 15% sobre o ROL.

O incremento expressivo no Patrimônio líquido de 2018 comparado com 2017 se deu pelo reconhecimento da Avaliação Patrimonial que a Administradora de bens Altona efetuou em outubro de 2018. Os efeitos desta equivalência patrimonial estão demonstradas na nota explicativa 09.



## 2 - Investimentos

É premissa do nosso planejamento estratégico priorizar os investimentos sem comprometer nossa capacidade de pagamento. Os valores aprovados no orçamento de 2018 para aquisições em investimentos eram de 5% do ROL, (R\$ 12 milhões) e a realização foi de R\$ 20,1 milhões. Os investimentos foram destinados para ampliação de áreas, melhorias de processos, meio ambiente, saúde e segurança do trabalhador.

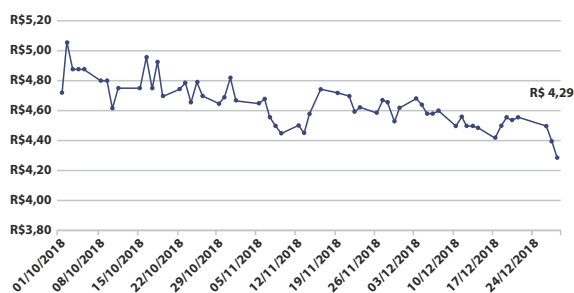
## 3 - Mercado de Capitais

Em 31 de dezembro de 2018 o *freefloat* era de 38%. As participações dos administradores da Companhia, incluindo as pessoas vinculadas e empresas controladas por estes (62%).

Através da AGO de abril 2018, as ações da Companhia foram submetidas a bonificações de 900%.

## Relatório da Administração

EALT - Cotação fechamento



## 4 - Relacionamento com os Auditores Independentes

As políticas da Companhia no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes, não relacionados a serviços de auditoria externa, asseguram que não há conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Ademais, todos os serviços contratados não vinculados à prestação de auditoria externa têm acompanhamento por parte da Administração da Companhia. Em atendimento à Instrução nº 381/03 da CVM, informamos que em 2018, a Companhia pagou honorários à empresa Berkan Auditores Independentes no montante de R\$ 85 mil, os quais abrangem os serviços legais obrigatórios de auditoria externa que compreenderam a revisão das informações trimestrais (ITRs) dos períodos encerrados em março, junho e setembro de 2018 e da auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

## 5 - Perspectivas

O ano de 2018 se demonstrou desafiador em vários aspectos, sendo titulado como um ano histórico para Altona, mas a alavancagem na produção no curto prazo, aliada a agentes externos como inflação, fez com que a rentabilidade do negócio ficasse aquém as expectativas.

Repetir 2018 em termos de produção/faturamento com melhor performance será o desafio em 2019. Gestão das despesas e reduções dos custos, visando a lucratividade do negócio é prioridade para Administração.

Os agentes externos, como políticos/econômicos do Brasil, bem como as instabilidades globais poderão afetar negativamente o crescimento. Para o cenário global, as expectativas são de um PIB menor para 2019, conforme a fonte Fundo Monetário Internacional – FMI. O principal vetor estará no ambiente de negócios entre os EUA e China, onde os níveis de inflação e juros nestas principais economias direcionarão os níveis globais de crescimento ou não.

No Brasil, as perspectivas são positivas, com a confiança do novo governo em realizar as reformas necessárias, além das taxas de juros e inflação em níveis baixos contribuindo para uma retomada gradual nos investimentos, crescimento da produção industrial e consequentemente dos nossos negócios industriais.

A Altona continuará focada em gerar valor ao negócio, equilibrando o caixa e equalizando a baixa do endividamento, prospectando clientes e produtos diferenciados, sempre na vanguarda de atender os requisitos ambientais, sociais e econômicos, bem como recompensar os colaboradores de forma justa e sem comprometer a saúde e segurança ocupacional.

### A Administração



RELATÓRIO DA  
ADMINISTRAÇÃO  
2018



WWW.ALTONA.COM.BR

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799

## Notas Explicativas

### **Electro Aço Altona S/A**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### **1. Informações sobre a Companhia**

A ELECTRO AÇO ALTONA S/A é uma Companhia aberta com sede em Blumenau – SC, Brasil, e tem como atividade principal e objeto social a: produção, industrialização nos setores de fundição e usinagem, e fornecimento de peças fundidas em aços carbono, ligadas (baixa, média e alta liga) e ferros ligados para aplicações especiais. A Companhia é controlada pela Companhia Werner S/A e controladora da Administradora de Bens Altona S/A, tendo seu capital aberto há mais de 60 anos e listadas na BM&FBOVESPA sob símbolos de negociação EALT3 e EALT4.

Trabalhando em dois núcleos de peças fornecidas que são tituladas como “repetitivas”, quando são feitas em série, constituindo produtos, partes, peças e conjuntos de peças, para as empresas montadoras de equipamentos auto propulsores, ou “sob encomenda”, quando são feitas sob medida de forma não seriada, sejam isoladas ou como partes de subconjuntos, constituintes de equipamentos completos. Independentemente de serem “repetitivas” ou “sob encomenda”, todas as peças são produzidas de acordo com especificações, projetos e normas técnicas de uso internacional e de clientes.

#### **2. Base de preparação**

##### **2.1 Declaração da administração e base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias (Controladora e Consolidado)**

A Demonstração Anual Financeira da Controladora e Consolidado foi preparada conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e que está em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis vigentes a partir de 2018 e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado”.

A Demonstração Anual Financeira da Controladora e Consolidado está expressa em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

A preparação da Demonstração Anual Financeira da Controladora e Consolidado requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

A presente Demonstração Anual Financeira da Controladora e Consolidado da Electro Aço Altona S.A. foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 27 de março de 2019.

## Notas Explicativas

### Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 2.2 Base de consolidação

A demonstração anual financeira consolidada compreende as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação 31/12/2018
Administradora de Bens Altona S.A.	Brasil	100%
Altona Europa	Alemanha	100%

A consolidação ocorre em conformidade com o estipulado pela Lei nº 6.404/76 e as devidas alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, bem como pelos critérios previstos pelo CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

As demonstrações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.

Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.
- Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
- Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.
- Os ajustes decorrentes das reavaliações patrimoniais serão compensados reflexivamente, conforme CPC 18 – Equivalência Patrimonial, quando de novas reavaliações a serem realizadas por uma controlada, eliminando assim nos ganhos com as investidas, os saldos contidos no Patrimônio Líquido da Controlada.

Reconhecimento de prejuízos da empresa controlada atribuível à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A demonstração anual financeira individual e consolidada está apresentada em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo a variação registrada na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas

### Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

A demonstração anual financeira foi preparada de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira anual e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações da Controladora e Consolidadas de exercício.

A demonstração anual financeira individual e consolidada têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

A demonstração anual financeira aqui apresentada foi preparada com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (nota 2), bem como contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura das informações financeiras intermediárias elaboradas durante o ano de 2018 em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

Referente às novas normas vigentes neste exercício, apresentamos as principais práticas contábeis adotadas pela companhia nestas demonstrações anuais, no que tange à:

a) CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes:

As Receitas de contratos de clientes que foram elegíveis para fins deste CPC 47 referem-se em sua totalidade a vendas de produtos que contemplam todas as etapas do pós-vendas, tais como descontos atrelados, garantia de performance, fretes atrelados (quando de obrigação da Companhia) e qualquer outra obrigação pós-venda.

Em alguns contratos de clientes existem adiantamentos, porém somente a curto prazo, isso não caracteriza um componente de financiamento significativo em seus contratos, pois os produtos e serviços são pagos após o início do contrato com um ano ou menos. Portanto para estes adiantamentos de curto prazo a Companhia não contará com um componente de financiamento, mesmo que ele seja significativo.

b) CPC 48 – Instrumentos Financeiros:

O CPC 48 exige que a Companhia faça o registro de suas perdas, de créditos ou débitos (contas a receber/empréstimos) em uma base de 12 meses ou por toda a vida operacional da mesma. A Companhia aplicará esta prática e através de uma abordagem simplificada e fará o registro destas perdas durante toda a sua vida operacional.

Para a avaliação das perdas de liquidação duvidosa de seus clientes a Companhia adotou o mesmo procedimento atualmente utilizado levando em consideração sua área de atuação e a de seus clientes, o histórico de inadimplência de seus clientes, indicadores de crescimento da companhia para os próximos anos.

## Notas Explicativas

### Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

A alteração no procedimento de gerenciamento do risco de crédito, não apresentou impactos significativos ou relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

No que diz respeito aos passivos financeiros não derivativos (empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar), estes são reconhecidos pelo valor justo e pelos custos que forem atribuídos a operação, após isso a amortização se dá através do custo amortizado e pela apropriação dos juros.

Os ativos financeiros derivativos também são reconhecidos pelo valor justo e todos os custos atribuídos a ele, as variações destes derivativos são registradas também pelo valor justo diretamente no resultado.

A Companhia e suas controladas avaliam seus ativos não financeiros que estão sujeitos à depreciação ou amortização através de revisões (*impairment*), sempre que há eventos ou mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável, esta perda é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

#### c) CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil:

Este CPC estabelece uma nova forma de contabilização dos arrendamentos no balanço patrimonial, onde o arrendatário reconhece o direito de uso de um ativo arrendado e reconhece no passivo a sua obrigação de pagar esse arrendamento. Já os arrendadores continuam a contabilizar da mesma forma.

Substitui totalmente as normas do arrendamento que hoje são as usuais, CPC 06 e ICPC 03.

A Companhia verificou que não há impacto na adoção da nova norma porque não possui contratos significativos de modalidade de leasing.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	1.929	436	1.929	436
Aplicações financeiras liquidez imediata	-	958	-	958
<b>Total</b>	<b>1.929</b>	<b>1.394</b>	<b>1.929</b>	<b>1.394</b>

Em 31 de dezembro de 2017 as aplicações financeiras são compostas por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento entre 97% e 99,5% do CDI, resgatáveis a qualquer momento. Em todos os casos, as aplicações possuem liquidez imediata.

#### 5. Aplicações Financeiras

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras – garantias	3.657	-
<b>Total</b>	<b>3.657</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas****Electro Aço Altona S/A**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia firmou contrato de empréstimo junto ao Banco ABC nº 5328918 no montante de R\$ 8 milhões, destes, R\$ 3,6 milhões estão classificados como aplicação financeira, pois está aguardando o vínculo da garantia real para transferência ao giro, esta liberação deve acontecer por meados de janeiro/19.

A Companhia entende que o valor de mercado de realização destas aplicações não difere significativamente dos saldos já registrados no balanço apresentado.

**6. Contas a receber**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Mercado interno	9.906	13.869
Mercado externo	37.449	23.879
	<b>47.355</b>	<b>37.748</b>
(-) Ajuste a valor presente	(379)	(275)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(704)	(744)
<b>Total</b>	<b>46.272</b>	<b>36.729</b>

Contas a receber dos clientes do mercado externo em moeda estrangeira:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Valores a receber em milhares de US\$	US\$ 7.695	US\$ 5.413
Dólar fechamento do exercício	R\$ 3,87	R\$ 3,30
Total a receber conversão Dólar x Real no exercício	R\$ 29.781	R\$ 17.904
Valores a receber em milhares de CAD	CAD 1.811	-
Dólar Canadense fechamento do exercício	R\$ 2,84	-
Total a receber conversão Dólar CAD x Real no exercício	R\$ 5.150	-
Valores a receber em milhares de €	€ 567	€ 1.506
Euro fechamento do exercício	R\$ 4,44	R\$ 3,97
Total a receber conversão Euro x Real no exercício	R\$ 2.518	R\$ 5.975
<b>Total a receber mercado externo no exercício</b>	<b>R\$ 37.449</b>	<b>R\$ 23.879</b>

A análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Duplicatas a vencer até 30 dias	18.744	10.709
Duplicatas a vencer após 30 dias	22.057	16.571
Duplicatas vencidas até 30 dias	3.180	4.136
Duplicatas vencidas há mais de 30 dias	3.374	6.332
<b>Total</b>	<b>47.355</b>	<b>37.748</b>



**Notas Explicativas****Electro Aço Altona S/A**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Saldo no início do exercício	(744)	(1.344)
Constituição	-	-
Recuperações/reversão	40	600
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(704)</b>	<b>(744)</b>

Os produtos da Companhia em sua grande maioria são repetitivos e não geram atrasos maiores de 180 dias no recebimento. Os produtos que geram e compõe a PCLD são processos sob encomenda, que por sua vez tendem a gerar atrasos no recebimento. Neste ano a movimentação da PCLD se manteve inalterada, devido a cobranças que foram ajuizadas anteriormente visto que se esgotaram todas as possibilidades de cobrança. Os novos atrasos estão sendo tratados pelo setor comercial e de qualidade e não se apontou indícios de que não serão recebidos.

**7. Estoques**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Produtos acabados	5.395	2.554
Produtos em elaboração	25.827	28.364
Matéria prima	2.288	1.947
Materiais auxiliares	3.877	3.234
Outros materiais	4.865	3.534
Mercadorias em consignação	180	113
Provisão para perdas nos estoques	-	(1.200)
<b>Total</b>	<b>42.432</b>	<b>38.546</b>

A provisão para perda de estoques é registrada para operações destinadas ao mercado de óleo e gás onde se estima que os estoques sejam realizados com perda. A movimentação para provisão de perda no estoque segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Saldo no início do exercício	-	(1.200)
(Constituição) /Reversão	-	1.200
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

No fim do exercício de 2017 a Companhia efetuou a baixa provisão para perdas de estoque e, no atual exercício, realiza as movimentações de baixas de obsolescência de seu estoque de produtos acabados mensalmente, não sendo necessária assim a constituição de nova provisão.

## Notas Explicativas

### Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Tributos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
IPI, PIS, COFINS e outros sobre insumo <sup>(1)</sup>	5.902	8.409
ICMS, PIS, COFINS sobre o imobilizado	1.595	1.041
Ressarcimento compensação PERT	3.571	-
IRPJ/CSLL <sup>(2)</sup>	12.259	3.611
<b>Total</b>	<b>23.327</b>	<b>13.061</b>
Circulante	12.838	11.654
Não circulante	10.489	1.407

Os créditos serão realizados pela Companhia através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições. A administração não espera perdas na realização destes créditos.

<sup>(1)</sup> A Companhia possui em andamento no TRF 4 o processo nº 5001790-34.2019.4.04.7205, que trata da exclusão do PIS e da COFINS da base de cálculo do ICMS. Desde 2018, o STF considerou inconstitucional a inclusão e concedeu ganho de causa para os contribuintes. A Companhia por sua vez, após referida decisão e com base no parecer jurídico, optou por modular suas apurações mensais já com a referida exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. Anterior a decisão, a Companhia aguarda o “transitado em julgado” de seu processo acima mencionado, para reconhecer os efeitos do passado, ou seja, levantamentos dos créditos desde 2001 até 2017. Estes créditos após levantados serão contabilizados como tributos a recuperar em seu Ativo Circulante e compensado com impostos a vencer. A Companhia espera ter seu processo transitado em julgado ainda no ano de 2019.

<sup>(2)</sup> O STF transitou em julgado o processo nº 5016243-44.2013.4.04.7205 no qual a Companhia discutia a não inclusão na base de cálculo do IRPJ e da CSLL referente ao regime especial do ICMS enquadrado na tese como Subvenção Governamental. Desde 2018, o STF considerou inconstitucional a inclusão e concedeu a ganho de causa para os contribuintes. A Companhia por sua vez, após referida decisão e com base no parecer jurídico, optou por modular suas apurações mensais já com a referida exclusão na base de cálculo do IR/CS. Adicionalmente, o processo acima mencionado transitou em julgado a favor da Companhia, que por sua vez recalculou e reconheceu seus efeitos no último trimestre de 2018. Os efeitos líquidos totalizaram aproximadamente R\$ 7.200.

#### 9. Investimentos

A composição dos investimentos da Companhia é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>e) Investimento em Controladas</b>				
Adm de Bens Altona S.A	92.033	-	-	-
Altona Europa	494	-	494	-
<b>f) Outros investimentos</b>				
Processo Eletrobrás	1.612	1.299	1.612	1.299
Consórcios	-	228	-	228
<b>Total</b>	<b>94.139</b>	<b>1.527</b>	<b>2.106</b>	<b>1.527</b>

## Notas Explicativas

### Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

#### g) Investimento em Controladas

Os investimentos da Companhia avaliados pela equivalência patrimonial são os seguintes:

	<b>Administradora de Bens Altona S.A.</b>	<b>Altona Europa</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Patrimônio líquido	<b>92.033</b>	<b>494</b>	<b>92.527</b>	-
Resultado do exercício líquido	-	<b>(566)</b>	-	-
Participação no capital em %	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	-
Equivalência patrimonial	-	<b>(566)</b>	<b>(566)</b>	-
<b>Investimento pela equivalência patrimonial</b>	<b>92.033</b>	<b>494</b>	<b>92.527</b>	-

#### Administradora de Bens Altona

Em 28/11/2017, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi constituída a Sociedade Anônima Subsidiária Integral “Administradora de Bens Altona S/A”, com registro efetivo na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina em 22/06/2018. O objetivo único e exclusivo da administradora de bens é o de administração de bens, compra/venda de imóveis próprios.

Após o registro do Ato, a Companhia Controladora, Electro Aço Altona S/A, transferiu a título de composição de capital inicial para a Controlada Administradora de Bens Altona S/A, o valor de R\$ 33.872 de terrenos que não fazem parte do parque fabril da Companhia, com o intuito de segregar a atividade fim da Electro Aço Altona de outros investimentos.

O Capital Social remanescente de R\$ 28 mil composto por valor em conta corrente no Banco do Brasil, foi capitalizado também pela Controladora.

Em dezembro de 2018 a Companhia transferiu o saldo dos terrenos que não compunham o parque fabril da mesma, (R\$ 4.548) que ainda estavam com pendências e trâmites cartorários. A Companhia também no mês de dezembro reconheceu no seu Patrimônio Líquido o valor de (R\$ 53.585) a título de AAP dos terrenos transferidos para a Administradora de Bens, conforme Laudos de Avaliação efetuados pela empresa Colliers. O saldo totaliza R\$ 92.033 em investimentos na controlada.

#### Aquisição Escritório – Altona Europa

Em 01 de março de 2018 a Companhia celebrou Acordo de compra referente à aquisição da empresa IBG Industrieberatungsgesellschaft mbH, pelo montante de € 80 mil, a serem quitados em 24 parcelas mensais e consecutivas, registrado como ágio na Companhia. Com esta aquisição, a Companhia espera acessar a clientes de outros segmentos atualmente não explorados pela Companhia. A empresa atuará como escritório de representação comercial da Companhia no Continente Europeu. A denominação será Altona Europa.

#### h) Outros Investimentos – Processo Eletrobrás

A Companhia é autora em ação ajuizada sobre o nº 99.20.05382-1 contra a Eletrobrás, através da qual vem discutindo a correção monetária aplicada sobre os empréstimos compulsórios pagos pela Companhia, e que não foi respeitada pela Eletrobrás no momento de restituir os valores recolhidos.

## Notas Explicativas

### Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

---

O processo foi julgado, com decisão transitada em julgado em 23 de janeiro de 2014, determinando que os valores dos empréstimos compulsórios recolhidos pela Companhia no exercício de janeiro de 1987 a janeiro de 1994 fossem corrigidos da forma prevista em lei. Depois de realizar os cálculos, a Companhia ajuizou Execução de Sentença (nº 5014451-55.2013.404.7205) em 18 de novembro de 2013 no valor de R\$ 14.643.

A Eletrobrás reconheceu como devido em março de 2014 apenas o valor de R\$ 4.304, tendo depositado judicialmente o valor de R\$ 3.911, e cedido 57.528 (cinquenta e sete mil quinhentas e vinte e oito) ações preferenciais nominativas da classe B de sua emissão. As 57.528 ações preferenciais nominativas da classe B da Eletrobrás já são de direito da Companhia, e, portanto, foram reconhecidas como um ganho no exercício findo em 31 de março de 2014, líquido da taxa de corretagem. Em 31 de dezembro de 2018 essas 57.528 ações perfazem o montante de R\$ 1.620 (R\$ 1.299 em 31 de dezembro de 2017).

Para a parte depositada em juízo a Companhia pleiteou o levantamento do valor depositado a seu favor, porém, o judiciário não determinou a expedição de alvará do valor depositado judicialmente em favor da Companhia por existir uma demanda de terceiro alegando que o crédito é de sua propriedade e não da Electro Aço Altona S/A. Com relação ao saldo ainda remanescente de R\$ 10.339, a Eletrobrás impugnou o processo e deu ações da CEMAR em garantia à execução. A Companhia somente reconhecerá o ganho relacionado a este processo quando for plenamente assegurado o direito em seu favor e que os ativos disponibilizados sejam realizáveis.

A Companhia mantém provisionada como obrigação a pagar de honorários advocatícios o montante de R\$ 484 em 31 de dezembro 2018, (R\$ 390 em 31 de dezembro de 2017) referentes ao reconhecimento em Investimentos das ações da Eletrobrás. Sob o saldo remanescente, referente à discussão em andamento, a Companhia possui honorários advocatícios pendentes, os quais serão devidos no momento do encerramento da causa, caso o desfecho seja favorável a Companhia.

## Notas Explicativas

## Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## 10. Imobilizado

## Movimentação dos ativos imobilizados 2018:

CONTROLADORA	Terrenos	Edificações próprias equipamentos	Máquinas e modelos, instalações	Veículos, móveis e utensílios	Imobilizados em curso	Arrendamento mercantil	Outros imobilizados	Total
<b>Custo:</b>								
Em 31 dezembro 2017	61.692	62.440	168.894	17.788	5.661	469	3.196	323.667
Adições	700	782	4.250	1.130	468	888	251	19.609
Transferências	-	542	2.569	(134)	-	-	-	-
Baixas	(38.420)	-	(781)	(62)	(5)	-	(35)	(39.303)
<b>Em 31 dezembro 2018</b>	<b>23.972</b>	<b>63.764</b>	<b>174.932</b>	<b>18.722</b>	<b>6.124</b>	<b>1.357</b>	<b>3.412</b>	<b>303.973</b>
<b>Depreciação</b>								
Em 31 dezembro 2017	-	(32.380)	(114.408)	(15.109)	(4.601)	(20)	(2.595)	(169.113)
Depreciação	-	(2.001)	(6.560)	(538)	(222)	(90)	(247)	(9.658)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	350	146	4	-	31	531
<b>Em 31 dezembro 2018</b>	<b>-</b>	<b>(34.381)</b>	<b>(120.618)</b>	<b>(15.501)</b>	<b>(4.819)</b>	<b>(110)</b>	<b>(2.811)</b>	<b>(178.240)</b>
<b>Valor líquido</b>								
Em 31 dezembro 2017	61.692	30.060	54.486	2.679	1.060	449	601	154.554
<b>Em 31 dezembro 2018</b>	<b>23.972</b>	<b>29.383</b>	<b>54.314</b>	<b>3.221</b>	<b>1.305</b>	<b>1.247</b>	<b>601</b>	<b>125.733</b>

\* A baixa de terrenos decorre da transferência para constituição da Controlada Administradora de Bens Altona S/A, conforme discorrido na NE 9.

## Notas Explicativas

**Electro Aço Altona S/A**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

CONSOLIDADO	Terrenos	Edificações próprias	Máquinas e equipamentos	Veículos, modelos, moldes e instalações		Móveis e utensílios	Imobilizados em curso	Arrendamento mercantil	Outros imobilizados	Total
<b>Custo:</b>										
Em 31 dezembro 2017	61.692	62.440	168.894	17.788	5.661	3.527	469	3.196	<b>323.667</b>	
Adições	700	782	4.250	1.130	468	11.140	888	251	<b>19.609</b>	
Transferências	-	542	2.569	(134)	-	(2.977)	-	-	-	
Baixas	-	-	(781)	(62)	(5)	-	-	(35)	<b>(883)</b>	
AAP Administradora	53.613	-	-	-	-	-	-	-	<b>53.613</b>	
<b>Em 31 dezembro 2018</b>	<b>116.005</b>	<b>63.764</b>	<b>174.932</b>	<b>18.722</b>	<b>6.124</b>	<b>11.690</b>	<b>1.357</b>	<b>3.412</b>	<b>396.006</b>	
<b>Depreciação</b>										
Em 31 dezembro 2017	-	(32.380)	(114.408)	(15.109)	(4.601)	-	(20)	(2.595)	<b>(169.113)</b>	
Depreciação	-	(2.001)	(6.560)	(538)	(222)	-	(90)	(247)	<b>(9.658)</b>	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Baixas	-	-	350	146	4	-	-	31	<b>531</b>	
<b>Em 31 dezembro 2018</b>	<b>-</b>	<b>(34.381)</b>	<b>(120.618)</b>	<b>(15.501)</b>	<b>(4.819)</b>	<b>-</b>	<b>(110)</b>	<b>(2.811)</b>	<b>(178.240)</b>	
<b>Valor líquido</b>										
Em 31 dezembro 2017	61.692	30.060	54.486	2.679	1.060	3.527	449	601	<b>154.554</b>	
<b>Em 31 dezembro 2018</b>	<b>116.005</b>	<b>29.383</b>	<b>54.314</b>	<b>3.221</b>	<b>1.305</b>	<b>11.690</b>	<b>1.247</b>	<b>601</b>	<b>217.766</b>	

Encontram-se em garantias bens do Ativo Imobilizado no valor de R\$ 57 milhões (R\$ 57 milhões em 31 de dezembro de 2017) referente ao Refis. Com a Adesão ao PERT o saldo do passivo tributário é menor, por consequência as garantias/arrolamentos de bens tende a ser menores também. Sendo assim a Companhia já solicitou uma revisão e/ou a liberação dos gravames em vários imóveis que estão garantindo o parcelamento anterior, REFIS. Estando no aguardo da liberação/baixa por parte da RFB.

Em 28/11/2017, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi constituída a Sociedade Anônima Subsidiária Integral “Administradora de Bens Altona S/A”, com registro efetivo na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina em 22/06/2018. Após o registro do Ato, a Companhia Controladora, Electro Aço Altona S/A, transferiu para a Controlada Administradora de Bens Altona S/A, de seu imobilizado, o valor de R\$ 33.872 da conta Terrenos para Investimento, terrenos estes que não são parte do Parque Fabril da Companhia. Em dezembro de 2018, após AGE da Controlada (Administradora de Bens Altona) a companhia efetuou a transferência do saldo dos terrenos que não compõem o parque fabril no valor de (R\$ 4.548), porém a alteração do Estatuto da Administradora de Bens ainda está em andamento, a previsão é que esteja registrado ainda no primeiro trimestre de 2019.

## Notas Explicativas

## Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

## Movimentação dos ativos imobilizados 2017:

<b>CONTROLADORA E CONSOLIDADO</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos, modelos, moldes e instalações</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Imobilizados em curso</b>	<b>Arrendamento mercantil</b>	<b>Outros imobilizados</b>	<b>Total</b>
<u>Custo:</u>									
Em 31 dezembro 2016	64.075	65.079	162.191	19.026	5.528	602	-	3.111	<b>319.612</b>
Adições	13	758	5.480	432	152	3.242	469	103	<b>10.649</b>
Transferências	-	35	1.824	(1.542)	-	(317)	-	-	<b>-</b>
Baixas	(2.396)	(3.432)	(601)	(128)	(19)	-	-	(18)	<b>(6.594)</b>
<b>Em 31 dezembro 2017</b>	<b>61.692</b>	<b>62.440</b>	<b>168.894</b>	<b>17.788</b>	<b>5.661</b>	<b>3.527</b>	<b>469</b>	<b>3.196</b>	<b>323.667</b>
<u>Depreciação</u>									
Em 31 dezembro 2016	-	(30.424)	(106.783)	(16.302)	(4.387)	-	-	(2.355)	<b>(160.251)</b>
Depreciação	-	(1.956)	(6.318)	(547)	(230)	-	(20)	(257)	<b>(9.328)</b>
Transferências	-	-	(1.632)	1.632	-	-	-	-	<b>-</b>
Baixas	-	-	325	108	16	-	-	17	<b>466</b>
<b>Em 31 dezembro 2017</b>	<b>-</b>	<b>(32.380)</b>	<b>(114.408)</b>	<b>(15.109)</b>	<b>(4.601)</b>	<b>-</b>	<b>(20)</b>	<b>(2.595)</b>	<b>(169.113)</b>
<u>Valor líquido</u>									
Em 31 dezembro 2016	64.075	34.655	55.408	2.724	1.141	602	-	756	<b>159.361</b>
<b>Em 31 dezembro 2017</b>	<b>61.692</b>	<b>30.060</b>	<b>54.486</b>	<b>2.679</b>	<b>1.060</b>	<b>3.527</b>	<b>449</b>	<b>601</b>	<b>154.554</b>

**Notas Explicativas****Electro Aço Altona S/A**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Intangível**Movimentação do ativo intangível 2018:

	<b>Controladora</b>
	Softwares
<u>Custo:</u>	
Em 31 dezembro 2017	4.357
Adições	468
Transferências	-
Baixas	(215)
<b>Em 31 dezembro 2018</b>	<b>4.610</b>
<u>Amortização</u>	
Em 31 dezembro 2017	(3.883)
Amortização	(272)
Transferências	-
Baixas	215
<b>Em 31 dezembro 2018</b>	<b>(3.940)</b>
<u>Valor líquido</u>	
Em 31 dezembro 2017	474
<b>Em 31 dezembro 2018</b>	<b>670</b>

Movimentação do ativo intangível 2017:

	<b>Controladora</b>
	Softwares
<u>Custo:</u>	
Em 31 dezembro 2016	4.266
Adições	91
Transferências	-
Baixas	-
<b>Em 31 dezembro 2017</b>	<b>4.357</b>
<u>Amortização</u>	
Em 31 dezembro 2016	(3.642)
Amortização	(241)
Transferências	-
Baixas	-
<b>Em 31 dezembro 2017</b>	<b>(3.883)</b>
<u>Valor líquido</u>	
Em 31 dezembro 2016	624
<b>Em 31 dezembro 2017</b>	<b>474</b>

A Companhia utiliza a vida útil definida de 5 anos para os itens de seu ativo intangível.



**Notas Explicativas****Electro Aço Altona S/A**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**12. Financiamentos e empréstimos**

Modalidade	Encargos	Controladora e Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017
ACC	U\$ +4,8% a 7,05% a.a.	33.049	19.732
ACE	U\$ +6,9% a 7,15% a.a.	1.601	-
Capital giro nacional (Exim)	0,5% a 0,9% a.m.	-	13.133
Capital de giro nacional	0,96% a 1,07% a.m.	13.033	-
Capital giro estrangeiro	U\$ + 0,5 a 0,8% a.m.	5.091	6.924
Capital giro/desconto	1,7% a.m.	2.165	9.302
Finame/BNDES	5,6% a.a.	24	437
Cartas consórcio	0,8 a 0,89% a.m.	815	174
Leasing	13,5% a.a.	176	156
<b>Circulante</b>		<b>55.954</b>	<b>49.858</b>
Capital giro nacional (Exim)	0,5% a 0,9% a.m.	-	3.203
Capital de giro nacional	0,96% a 1,07% a.m.	22.877	-
Capital giro estrangeiro	U\$ + 0,5 a 0,8% a.m.	-	788
Finame/BNDES	5,6% a.a.	-	29
Cartas consórcio	0,8 a 0,89% a.m.	2.475	338
Leasing	13,5% a.a.	902	234
<b>Não Circulante</b>		<b>26.254</b>	<b>4.592</b>
<b>Total</b>		<b>82.208</b>	<b>54.450</b>
<b>Moeda nacional</b>		<b>42.467</b>	<b>27.006</b>
Circulante		16.213	23.203
Não circulante		26.254	3.803
<b>Moeda estrangeira</b>		<b>39.741</b>	<b>27.444</b>
Circulante		39.741	26.655
Não circulante		-	789
<b>Total</b>		<b>82.208</b>	<b>54.450</b>

Vencimento dos empréstimos conforme cláusulas contratuais:

	Controladora e Consolidado
	31/12/2018
Próximos 12 meses	55.954
de 13 a 24 meses	19.108
de 25 a 36 meses	7.146
<b>Total</b>	<b>82.208</b>

## Notas Explicativas

### Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Projeção de liquidação dos empréstimos conforme previsão do fluxo de caixa:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>31/12/2018</b>
2019	55.954
2020	18.159
2021	5.785
2022	1.645
2023	604
2024	61
<b>Total</b>	<b>82.208</b>

Os empréstimos bancários da Companhia estão sendo garantidos por avais da Companhia Werner (acionista da Controladora) e da empresa Bellevue conforme nota 18.a e penhora de máquinas e equipamentos, conforme nota 09. Adicionalmente, estes empréstimos não têm cláusulas financeiras restritivas (*covenants financeiros*).

### 13. Provisão para litígios e demandas judiciais

#### a) Provisão para litígios e demandas judiciais

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para contingências, como abaixo indicado:

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>31/12/2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/2017</b>
Trabalhistas	1.710	2.077	(2.051)	1.684
Tributárias	2.304	378	-	1.926
<b>Total</b>	<b>4.014</b>	<b>2.455</b>	<b>(2.051)</b>	<b>3.610</b>

*Trabalhistas:* A Companhia é acionada em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Baseado no histórico de pagamentos e na opinião dos assessores jurídicos, a provisão de R\$ 1.710 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 1.684 em 31 de dezembro de 2017) é julgada suficiente para cobrir prováveis perdas. Adicionalmente, há em andamento processos trabalhistas no montante de aproximadamente R\$ 463, para os quais não foi constituída qualquer provisão pelo fato dos consultores jurídicos da Companhia entenderem que a perspectiva de perda da Companhia nestes processos é possível.

*Tributárias:* A provisão é formada principalmente por valores provisionados a título de INSS sobre verbas salariais. A Companhia discute judicialmente a não incidência de INSS sobre as verbas do SEBRAE. Os valores devidos são apurados mensalmente e provisionados, sendo que o montante provisionado em 31 de dezembro de 2018, para esta causa atualizado com juros, totaliza R\$ 1.947 (R\$ 1.517 em 31 de dezembro 2017). O saldo remanescente, no valor de R\$ 357, refere-se à diversas causas não relevantes individualmente.

#### b) Depósitos judiciais

A Companhia registra no ativo, valores referentes a depósitos judiciais conforme demonstrado abaixo:

## Notas Explicativas

### Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2018	Adições	Atualizações	Baixas	31/12/2017
Depósitos trabalhistas	2.964	717	-	(147)	2.394

Do saldo em 31 de dezembro de 2018 de R\$ 2.964, o montante de R\$ 2.453 (R\$ 2.031 em 31 de dezembro de 2017) corresponde a processos ingressados para reconhecimento da não incidência de INSS nas verbas salariais referente ao SEBRAE, conforme orientação dos consultores jurídicos da Companhia, o saldo remanescente de R\$ 511 (R\$ 363 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a alvarás de depósitos trabalhistas que estão sendo discutidos.

#### c) Contingências ativas – Processo Celesc 0016440-92.2009.8.24.0008

Em 10 de setembro de 2018 a Companhia obteve êxito em primeira instância do processo acima mencionado no qual o réu é a Celesc, onde a Electro Aço Altona busca ressarcir o valor indevidamente cobrado pela concessionária de energia enquanto a Companhia já era cliente de energia do mercado livre. O valor pleiteado, é de R\$2.207 e será acrescido de INPC e juros de 1% ao mês. Além disto a sentença orienta que a Companhia poderá reivindicar o dobro, ou seja, depois de corrigido o principal, o despacho original orienta que a Companhia poderá requerer mais uma vez “dobro”, e/ou a título de indenização.

Por se tratar de uma ação ativa a Electro Aço Altona em atendimento aos dispositivos contábeis do CPC e aos princípios contábeis não fez qualquer registro em seu balanço de tais créditos. Quando obtiver o transitado em julgado em última instância fará as atualizações necessárias, procederá o registro e fará as divulgações pertinentes ao mercado.

## 14. Fornecedores

A Companhia apresenta apenas fornecedores do mercado interno, sendo que as importações em andamento são demonstradas na conta de Estoques.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores	15.502	13.748
(-) Ajuste a valor presente	(90)	(55)
Total	15.412	13.693

## 15. Programa de recuperação fiscal – PERT

Conforme divulgado ao mercado em 20 de novembro de 2017 através de fato relevante, a Companhia migrou do REFIS – Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei Federal nº 9.964/2000, para o PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, criado pela Lei Federal nº 13.496/2017 pelo fato deste novo programa de parcelamento do Governo proporcionar melhores benefícios aos seus optantes.

Está modalidade garantiu a Companhia redução de juros em 80%, multas na ordem de 50% e encargos legais reduzidos em sua totalidade. A amortização da dívida remanescente do PERT está ocorrendo através de quitação inicial de adesão no montante de R\$ 14.950, sendo o saldo remanescente parcelado em 145 parcelas mensais atualizados pela SELIC + 1% (sobre a parcela).

## Notas Explicativas

### Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Os débitos migrados do REFIS para o PERT são da esfera da Receita Federal do Brasil – RFB (IPI, PIS/Cofins e INSS) e débitos inscritos na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN (IPI, INSS, IRPJ e PIS).

O passivo relativo ao PERT encontra-se abaixo destacado:

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2018	Amortizações	Compensação	Atualizações	31/12/2017
PERT	22.189	(2.422)	(2.008)	89	26.530
Circulante	<b>1.969</b>				5.753
Não circulante	<b>20.220</b>				20.777

No exercício, houve ainda o reajuste de saldos do Curto Prazo para o Longo Prazo referente ao pagamento à vista do valor da dívida com a RFB que ainda está em consolidação, desta forma a Companhia entende que não há previsão para realização do mesmo.

No dia 31/08/2018 a RFB consolidou a parte dos débitos previdenciários (INSS) incluídos no PERT. No momento da adesão em novembro de 2017 a Companhia optou pela modalidade de pagamento em 5 parcelas sucessivas no total de R\$ 589 pagos em 2018. O saldo da dívida foi compensação com tributos federais. A Companhia está aguardando a homologação da Compensação do saldo, no montante de R\$ 3.571. Esta compensação será com impostos administrados pela RFB que fazem parte do saldo de impostos a recuperar, nota 8.

No dia 13/12/2018 a RFB consolidou o saldo do PERT de impostos não-previdenciários (Pis/Cofins/IPI) no valor de R\$ 2.302. Na adesão houve um pagamento de R\$ 294. O saldo de R\$ 2.008 foi compensado através de PERDCOMP (saldo credor Pis e Cofins) conforme previsto na legislação.

## 16. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Salários e Ordenados	2.383	1.898
Gratificações – PPR	1.337	790
Honorários	228	193
Encargos/provisões	8.598	5.941
<b>Total</b>	<b>12.546</b>	<b>8.822</b>

O programa de participação dos empregados no resultado da Companhia foi estabelecido conforme o atingimento de metas pré-estabelecidas das receitas brutas dos trimestres, sendo ainda proposto uma bonificação no valor final a receber decorrente da maior lucratividade auferida no exercício.

## 17. Imposto de renda e contribuições social

a) Impostos diferidos:

A Companhia registra imposto de renda e contribuição social diferidos como abaixo demonstrado:

**Notas Explicativas****Electro Aço Altona S/A**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Crédito tributário ativo		
Diferenças temporárias	5.236	5.168
Prejuízo fiscal e base negativa	10.374	3.611
	<b>15.610</b>	<b>8.779</b>
Credito tributário passivo		
Exclusão temporária do PERT	(19.922)	(18.722)
Valor justo do ativo imobilizado (custo atribuído - CPC 27)	(19.819)	(20.376)
	<b>(39.741)</b>	<b>(39.098)</b>
Passivo líquido não circulante	<b>(24.131)</b>	<b>(30.319)</b>

Imposto de renda diferido sobre adições temporárias e prejuízos fiscais:

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados e estão apresentados pelo seu valor líquido no passivo.

Os resultados obtidos com a adesão ao “Parcelamento Especial de Regularização Tributária” (PERT) foram excluídos temporariamente no Cálculo do Lucro Real respaldado por entendimento dos assessores jurídicos da Companhia.

Os efeitos oriundos da “mais valia” do ativo imobilizado da Companhia ocorrido no ano de 2010 conforme facultado pela adoção inicial da Lei 11.638 e CPC 27 – Ativo Imobilizado estão sendo tributados conforme a sua realização mediante a depreciação.

Prazo estimado de realização:

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia acumula prejuízos fiscais num total de R\$ 29.864 (R\$ 10.152 em 31/12/2017) e base negativa de contribuição social em um total de R\$ 32.311 (R\$ 11.932 em 31/12/2017), os quais geraram os créditos tributários de IR diferido de R\$ 7.466 (R\$ 2.538 em 31/12/2017) e CS diferido de R\$ 2.908 (R\$ 1.073 em 31/12/2017). A realização destes créditos encontra-se suportada por estudos elaborados pela Administração. Esses estudos encontram-se fundamentados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, tendo como base em orçamento e plano de negócios para 10 anos, examinados e aprovados pela Administração da Companhia, em atendimento ao exigido pela Instrução CVM 371. A expectativa da Administração é de que esses créditos tributários diferidos sejam realizados no seguinte cronograma:

Ano	<b>Estimativa compensação</b>
	<b>Controladora e Consolidado</b>
2019	<b>2.178</b>
2020	<b>2.386</b>
2021	<b>2.733</b>
2022	<b>1.556</b>
2023	<b>1.521</b>
Total	<b>10.374</b>

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

## Notas Explicativas

### Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	12.298	42.764
IR/CS a alíquota nominal de 34% (Exclusões) / Adições	(4.181)	(14.540)
Diferenças permanentes*	4.132	-
Outras diferenças	-	2.424
IR/CS apurado	(49)	(12.116)
Tributos correntes	-	-
Tributos diferidos	1.075	(12.116)
	<u>1.075</u>	<u>(12.116)</u>
Alíquota fiscal efetiva:	18%	28%

\* As diferenças permanentes no valor de R\$ 4.132 são compostas das movimentações oriundas da: i) Lei do Bem e do ii) Regime Especial do ICMS os quais não compuseram a base de constituição de IR e CS diferidos da Companhia. O Regime Especial do ICMS foi reconhecido contabilmente através da Lei Federal 160/2017 que alterou o artigo 30 da Lei 12.973/14, porém somente em Julho/18 o governo do Estado de SC apresentou ao CONFAZ o Certificado de Registro e Depósito – SE/CONFAZ nº 32/2018 tornando assim válido o efeito em SC para que sendo o crédito contabilizado como Subvenção Governamental não fazendo mais parte da base de cálculo do IRPJ e CSLL.

## 18. Patrimônio líquido

### a) Capital social:

Na AGO/E de 26/04/2018 foi aprovada por unanimidade o aumento do Capital Social, mediante a capitalização do saldo de lucros a destinar, sendo emitidas 20.250.000 (vinte milhões duzentos e cinquenta mil) novas ações, a título de bonificação, passando o capital social a ser constituído de 22.500.000 (vinte dois milhões e quinhentos mil) ações, sendo 9.750.000 (nove milhões setecentos e cinquenta mil) ações ordinárias e 12.750.000 (doze milhões setecentos e cinquenta mil) ações preferenciais, escriturais sem valor nominal, perfazendo um capital social no valor de R\$ 39.540 (2.250 mil ações, sendo 975 mil ordinárias e 1.275 mil preferenciais, escriturais sem valor nominal, montando R\$ 17.264 em 31 de dezembro de 2017).

O capital social poderá ser aumentado nos termos do Artigo n.º 168 da Lei 6.404/76, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de R\$ 100.000 ou até o limite de 30.000 milhões de ações ordinárias e preferenciais.

### b) Reservas

#### i) Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Saldo R\$ 2.960 em 31 de dezembro 2018.

## Notas Explicativas

### Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

#### ii) Participação estatutária dos administradores

Do lucro que remanescer será atribuído uma participação aos administradores de 10%, calculada na forma prevista no artigo 190 da Lei 6.404, a qual somente farão jus se pago o dividendo mínimo obrigatório. Para fins de demonstração financeira, este valor já está deduzido do resultado do exercício como “Participações” após a linha do Imposto de Renda.

#### iii) Lucros a distribuir

Foi deliberado na AGO no dia 26 de abril de 2018 a destinação do saldo remanescente dos lucros acumulados de 2017. Aprovado a proposta de aumento de Capital Social no montante de R\$ 22.275 com a emissão de 20.250.000 (vinte milhões e duzentos e cinquenta mil) novas ações à título de bonificação. Essas novas ações emitidas serão distribuídas de forma gratuita e beneficiarão os acionistas proporcionalmente à participação acionaria detida anteriormente à bonificação, não acarretando a diluição de quaisquer acionistas.

Para 2018, o saldo remanescente de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 9.045, foi alocado à reserva de lucros a distribuir. A destinação final de tal valor será decidida em Assembleia de Acionistas a ser realizada em 30 de abril de 2019.

A administração da Companhia proporá a AGO que o saldo da reserva de lucros a distribuir seja destinado à reservas de subvenções (no valor de R\$ 4.909) e o restante para aumento de capital (no valor de R\$ 4.136), mediante capitalização dos referidos lucros, aumento que se realizará sem emissão de novas ações, com base no caput e no §1º do artigo 169 da Lei 6.404/76.

#### c) Destinação do Resultado

A decomposição das reservas, destinações e lucros a distribuir segue abaixo:

##### *Participação e Reservas*

	<b>31/12/2018</b>
Lucro líquido do exercício	<b>12.249</b>
Participação dos administradores (10%)	(1.225)
Base da Reserva Legal	11.024
Reserva legal (5%)	(551)

##### *Composição do Lucro Remanescente para Destinação*

	<b>31/12/2018</b>
Lucro líquido do exercício	<b>12.249</b>
(+) Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.587
(-) Participações dos Administradores	(1.225)
(-) Reserva legal	(551)
<b>Lucro após as destinações obrigatórias</b>	<b>12.060</b>
(-) Dividendos propostos	(3.015)
<b>Lucros a Destinar</b>	<b>9.045</b>
Sendo:	
Reservas para subvenções	4.909
Aumento de capital	4.136

## Notas Explicativas

### Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76. Conforme item 4.2.2 do relatório da proposta da Administração a ser aprovado em AGO no dia 30 de Abril de 2019, o montante de dividendos indicado será de R\$ 3.015.

#### d) Resultado por Ação:

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro por ação para o período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído aos acionistas da Companhia</b>		
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas Preferencialistas	6.569	18.079
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinárias	5.680	12.569
	<b>12.249</b>	<b>30.648</b>
Média ponderada de ações Preferencialistas *	12.750.000	1.275.000
Média ponderada de ações ordinárias *	9.750.000	975.000
	<b>22.500.000</b>	<b>2.250.000</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação</b>		
Ação preferencial	0,5152	14,1799
Ação ordinária	0,5667	12,8909

\*Valores pós AGO/E de 26/04/2018, onde foi feita a Bonificação de Ações.

As ações preferenciais não gozarão de direito de voto, respeitadas, no entanto, as disposições de lei. As ações preferenciais terão: a) direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, pelo menos 10% (dez por cento) maior que o atribuído a cada ação ordinária; b) preferência, em caso de liquidação da sociedade, no reembolso do capital social; c) se a Companhia deixar transcorrer três exercícios consecutivos sem a distribuição dos dividendos acima, as ações preferenciais adquirirão o direito de voto, direito esse que perderão quando forem distribuídos dividendos.

#### e) Outros resultados abrangentes:

É a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um exercício que resulta de transações e outros eventos que não derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários.

## 19. Partes relacionadas

As transações comerciais e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre partes relacionadas e remuneração da Administração foram realizadas conforme segue.



## Notas Explicativas

### Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

#### a) Garantias:

Em garantia aos empréstimos bancários firmados pela Companhia até 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos, foram dados máquinas, equipamentos e avais. A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e a empresa Bellevue Participações Societárias Ltda, a prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças até o limite de R\$ 60 milhões. Em 31 de dezembro de 2018, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R\$ 59,8 milhões (R\$ 52 milhões em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de dezembro 2018, a Companhia já pagou aos avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$ 645 (R\$ 310 em 31 de dezembro de 2017), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

#### b) Remuneração da administração:

A administração da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, sendo um Presidente, um Vice-Presidente e três Conselheiros e uma Diretoria Estatutária composta de um Diretor-Presidente e de Relações com Investidores e um outro Diretor. Os membros da Administração fizeram jus à remuneração de R\$ 3.536, e seus respectivos encargos previdenciários de R\$ 558 por seus serviços, correspondendo o montante total com encargos de R\$ 4.094 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 3.086 em 31 de dezembro de 2017).

Os Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários (plano de previdência privado), dentre outros. A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração, remuneração em outras categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós-emprego.

## 20. Instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus instrumentos financeiros registrados em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro 2017, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	Controladora				Consolidado			
	Valor Contábil		Valor de Mercado		Valor Contábil		Valor de Mercado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	1.929	1.394	1.929	1.394	1.929	1.394	1.929	1.394
Aplicações financeiras	3.657	-	3.657	-	3.657	-	3.657	-
Contas a receber de clientes	46.272	36.729	46.272	36.729	46.272	36.729	46.272	36.729
Fornecedores	15.412	13.693	15.412	13.693	15.412	13.693	15.412	13.693
Financiamentos e empréstimos	82.208	54.450	82.208	54.450	82.208	54.450	82.208	54.450

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

#### a) Riscos financeiros:

*Riscos de moeda estrangeira:* Para atenuar riscos cambiais, a Companhia monitora a exposição financeira, procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

*Riscos de encargos da dívida:* Estes riscos são oriundos da possibilidade de a Companhia vir incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira

## Notas Explicativas

### Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

*Instrumentos financeiros derivativos:* A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017.

#### b) Riscos operacionais:

*Risco de crédito:* Advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanha permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco.

## 21. Receita líquida

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta	<b>275.674</b>	<b>193.714</b>
Impostos	(21.072)	(17.770)
Devoluções e abatimentos	(4.325)	(5.280)
Ajuste a valor presente - AVP	(3.316)	(2.257)
Receita operacional líquida	<b>246.961</b>	<b>168.407</b>

## 22. Despesas por natureza

Custo	Controladora e Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017	
Insumos diretos	(67.292)	34,3%	(46.667)	33,8%
Materiais indiretos	(13.678)	7,0%	(8.478)	6,2%
Custos com pessoal	(67.054)	34,2%	(48.453)	35,1%
Serviços de terceiros	(12.327)	6,3%	(9.119)	6,6%
Outras despesas	(35.953)	18,2%	(25.185)	18,3%
Total dos custos	<b>(196.304)</b>	<b>100%</b>	<b>(137.902)</b>	<b>100%</b>

Despesas com vendas	Controladora e Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017	
Comissões	(7.329)	36,7%	(4.280)	36,0%
Fretes	(5.424)	27,2%	(3.705)	31,2%
Materiais	(56)	0,3%	(44)	0,4%
Mão de obra	(2.952)	14,8%	(1.753)	14,7%
Serviços de terceiros	(620)	3,1%	(432)	3,6%
Outras despesas	(3.576)	17,9%	(1.674)	14,1%
Total das despesas com vendas	<b>(19.957)</b>	<b>100%</b>	<b>(11.888)</b>	<b>100%</b>

**Notas Explicativas****Electro Aço Altona S/A**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>31/12/2018</b>		<b>31/12/2017</b>	
Despesas administrativas				
Materiais	(523)	2,9%	(341)	2,4%
Mão de obra	(5.238)	28,7%	(4.364)	30,1%
Honorários com encargos	(4.094)	22,5%	(3.086)	21,3%
Serviços de terceiros	(4.146)	22,8%	(2.951)	20,3%
Outras despesas	(4.223)	23,1%	(3.757)	25,9%
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(18.224)</b>	<b>100%</b>	<b>(14.499)</b>	<b>100%</b>

**23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Outras receitas</b>		
Receitas extraordinárias <sup>(a)</sup>	7.562	55.997
Outras receitas <sup>(b)</sup>	3.711	7.682
	<b>11.273</b>	<b>63.679</b>
<b>Outras despesas</b>		
Despesas extraordinárias <sup>(a)</sup>	-	(13.158)
Outras despesas <sup>(b)</sup>	(3.023)	(6.529)
	<b>(3.023)</b>	<b>(19.687)</b>

As principais movimentações reconhecidas à rubrica de outras receitas e despesas refere-se a:

- (a) Para 2018 na rubrica receita receitas/despesas extraordinárias, os valores de maior relevância estão os efeitos líquidos do processo Regime especial ICMS sobre os efeitos na base calculo IR/CS. Em 2017 são os registros dos efeitos acumulados com a adesão do PERT referente as reduções de juros/multas/encargos.
- (b) Para 2018 na rubrica outras receitas/despesas, os valores de maior relevância são compostos pelos efeitos do reintegra e efeitos das movimentações das ações da Eletrobrás. Em 2017 em sua maior parte pelos efeitos líquidos (venda – custo atribuído) da alienação de terrenos, em especial relativo a venda de parte do terreno de Barra Velha.

**24. Receitas e (despesas) financeiras**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	233	97
Ajustes a valor presente - AVP	2.233	1.837
Variação cambial ativa	811	203
Outras receitas	685	857
<b>Total</b>	<b>3.962</b>	<b>2.994</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos	(8.915)	(4.579)
Juros incorridos Impostos	(1.621)	(2.818)

## Notas Explicativas

### Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Varição cambial passiva	(1.288)	(943)
Total	<b>(11.824)</b>	<b>(8.340)</b>
Despesas financeiras, líquidas	<b>(7.862)</b>	<b>(5.346)</b>

## 25. Informações por segmento

A Companhia atua em apenas um segmento operacional definido como metalúrgico, produzindo e comercializando fundidos de aço. As ferramentas que utilizamos para avaliar o desempenho da única atividade que atuamos tanto para fins operacionais, gerenciais, comerciais ou administrativos são submetidas às seguintes premissas:

- Nossas linhas de produção operam separadamente nas categorias de produtos que fabricamos, a saber, (Repetitivos e Produtos Sob Encomenda); e
- Na planta fabril, há algumas divisões que separam estas categorias nas linhas de produção e outras não, e por isto a administração gerencia o resultado do negócio de forma única e;

Segregamos para análise a receita de dois clientes do segmento denominado repetitivo representam, individualmente, mais de 10% do total da receita líquida, localizado no mercado nacional e internacional, mais especificamente na América do Norte.

Informação da receita líquida – distribuição geográfica:

	Fundidos de Aço – Acumulado 2018			Fundidos de Aço – Acumulado 2017		
	Sob			Sob		
	Repetitivos	Encomenda	Total	Repetitivos	Encomenda	Total
Nacional	105.744	26.990	<b>132.734</b>	79.638	28.218	<b>107.856</b>
América Latina	-	3.451	<b>3.451</b>	251	5.571	<b>5.822</b>
América do Norte	68.840	33.033	<b>101.873</b>	41.085	5.211	<b>46.296</b>
Europa e Ásia	1.086	7.817	<b>8.903</b>	363	8.070	<b>8.433</b>
Total	<b>175.670</b>	<b>71.291</b>	<b>246.961</b>	<b>121.337</b>	<b>47.070</b>	<b>168.407</b>

## 26. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui cobertura de seguros para valores monetários relevantes em riscos diversos, como responsabilidade civil, lucros cessantes e demais coberturas, como abaixo demonstrado:

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada (mil)	Vigência até
Responsabilidade civil administradores - D&O	Danos financeiros involuntários causados por administradores	5.000	16/04/2019
Riscos diversos a máquinas e equipamentos portáteis	Roubo/quebra de máquinas e equipamentos portáteis	250	20/05/2019
Vida colaboradores	Indeniza morte, acidente ou invalidez de colaboradores	Até 215 por colaborador	01/10/2019

**Notas Explicativas****Electro Aço Altona S/A**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Transporte internacional importação	Seguro de transporte ref. importação de mercadorias	Conforme valor NFs/Faturas/Invs.	31/08/2019
Responsabilidade civil geral	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	6.900	20/08/2019
Instalações fabris, administrativas e centros de distribuição	Incêndio, danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	70.550	20/05/2019
Lucro cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	94.000	20/05/2019
Veículos	Roubo, colisão, morte/invalidez de passageiros	600	20/09/2019
Responsabilidade civil ambiental	Danos Involuntários causados ao meio ambiente	3.000	03/08/2019

A cobertura de seguros foi determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros, portanto, não foi escopo de avaliação por parte de nossos auditores.

## Notas Explicativas

### **Electro Aço Altona S/A**

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

---

## **PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Atendendo ao que determina o Capítulo V do Estatuto Social, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da ELECTRO AÇO ALTONA S.A., para apreciação dos relatórios das Contas da Diretoria, expresso pelo Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras Anuais, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018. Após analisados e discutidos todos os pormenores, aprovaram-nos na sua íntegra e manifestaram-se favoravelmente quanto à sua aprovação no dia 27 de março de 2019.

### **Membros do Conselho de Administração**

---

Carmen Vetter Werner  
Presidente

---

Valmir Osni de Espindola  
Vice-Presidente

---

Eduardo Vetter  
Conselheiro

---

Débora de Souza Morsch  
Conselheira

---

Marco Antonio Werner  
Conselheiro

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a Demonstração Financeira

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Electro Aço Altona S/A

Blumenau - SC

Opinião

Examinamos a demonstração financeira da Electro Aço Altona S/A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, a demonstração financeira acima referida apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Electro Aço Altona S/A em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossos trabalhos de auditoria foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria da demonstração financeira”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria da demonstração financeira como um todo e na formação de nossa opinião sobre essa demonstração financeira e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

a) Valor recuperável (“impairment”) de Imobilizado (Nota explicativa 9)

Conforme Nota Explicativa nº 9, o principal ativo da Companhia é seu ativo imobilizado no montante de R\$125.733. A Administração avalia no mínimo anualmente o risco de impairment desse ativo, baseado no método do valor em uso ou no modelo financeiro de fluxo de caixa descontado, o qual exige que a Administração adote algumas premissas baseadas em informações geradas por seus relatórios internos, no qual envolve julgamento significativo sobre os resultados futuros do negócio, em que qualquer alteração nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos na avaliação e impactos na demonstração financeira da Companhia. Com base nas medidas de readequação orçamentário realizadas pela Companhia nos últimos exercícios, e por se tratar da conta com saldo de maior relevância na demonstração financeira da Companhia, decidimos então abordar dentro dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram: revisão das previsões de fluxo de caixa futuro, preparadas pela Administração e o processo usado na sua elaboração; questionamento das principais premissas e critérios adotados pela Administração com relação das taxas de crescimento; análise e implementação operacional dos controles internos relacionados com a preparação e revisão do plano de negócio, orçamentos e análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia.

Também avaliamos a razoabilidade dos cálculos matemáticos e a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia.

b) Programa especial de regularização tributária (Notas explicativas 15)

Conforme Nota Explicativa nº 15, a Companhia migrou do REFIS Federal - Programa de recuperação fiscal para o PERT - Programa especial de regularização tributária, instituído pela Lei Federal nº 13.496/2018. A Companhia possui registrado em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 22.189 relativo ao PERT. Este programa é um dos principais saldos do Passivo, desta forma entendemos como um “PAA” (Principais Assuntos de Auditoria).

Como nossa auditoria conduziu esse assunto?

Com auxílio de especialistas em impostos revisamos toda a composição dos débitos federais incluídos no programa PERT, avaliamos as medidas executadas pela Companhia para realização da reversão dos impostos, através de avaliação da fundamentação legal, recálculo do valor excedente e análise do parecer do representante jurídico da Companhia, obtenção de carta de confirmação junto ao assessor jurídico da Companhia referente ao processo. Também fizemos todos os cálculos aritméticos de controle e cômputo do PERT nos controles da Companhia.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria da demonstração financeira da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com a demonstração financeira e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação à demonstração financeira tomada em conjunto.

Outras informações que acompanham a demonstração financeira e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre a demonstração financeira não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria da demonstração financeira, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com a demonstração financeira ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pela demonstração financeira

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação da demonstração financeira de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstração financeira livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração da demonstração financeira, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração da demonstração financeira, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração da demonstração financeira.

Responsabilidades do auditor pela auditoria da demonstração financeira

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que a demonstração financeira, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base na referida demonstração financeira.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante na demonstração financeira, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações na demonstração financeira ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo da demonstração financeira, inclusive as divulgações e se a demonstração financeira representa as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau (SC), 27 de março de 2019.

Berkan Auditores Independentes S.S.

CRC SC-009075/O-7

Bradlei Ricardo Moretti

Contador CRC SC-023618/O-6

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Altona S.A., declara que:

- (i) revisou, discutiu e concordou com as informações financeiras anuais da Companhia do exercício encerrado em 31/12/2018; e
- (ii) revisou, discutiu e concordam com revisão expressa no relatório de revisão especial da Berkan Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras anuais da Companhia do exercício encerrado em 31/12/2018.

Blumenau, 27 de março de 2019.

Cacídio Girardi

Diretor Presidente e Relação com Investidor

Duncan Roderick MC Kay

Diretor

Cleber Roberto Pisetta

Contador CRC-SC 025.984/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Altona S.A., declara que:

- (i) revisou, discutiu e concordou com as informações financeiras anuais da Companhia do exercício encerrado em 31/12/2018; e
- (ii) revisou, discutiu e concordam com revisão expressa no relatório de revisão especial da Berkan Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras anuais da Companhia do exercício encerrado em 31/12/2018.

Blumenau, 27 de março de 2019.

Cacídio Girardi

Diretor Presidente e Relação com Investidor

Duncan Roderick MC Kay

Diretor

Cleber Roberto Pisetta

Contador CRC-SC 025.984/O-7